

Instituto Prefab Future: Flávio Bolsonaro abre vantagem sobre Lula no Rio de Janeiro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Centrão e Faria Lima querem novo ciclo com aliança Tarula

Aliados de Tarcísio de Freitas e Lula defendem que a campanha eleitoral já deu o que tinha que dar e é hora de um novo entendimento no país envolvendo o centrão

TALES FARIA - PÁGINA 4

Presidente Lula enfrenta greve na Eletronuclear

O governo Lula vai ter que encarar nesta reta final de campanha uma greve, por tempo indeterminado, na Eletronuclear, gestora das usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

PSD avalia que Caiado deu seu recado no JN

Para o partido, seu candidato mostrou ao eleitor que pretende tirar Flávio Bolsonaro da disputa ao segundo turno.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

GOLPISTAS
ATACARAM A PAZ
DOS BRASILEIROS

PÁGINA 4

EDITORIAL

O PERIGO SILENCIOSO
DO TABAGISMO ENTRE
JOVENS NO BRASIL

PÁGINA 4

Monopólio da INB trava 1,1 mil processos de mineração

Dez grandes áreas com presença do minério nuclear mantêm bloqueados projetos

PÁGINA 12

LINDBERGH FARIAS PEDE AO STF INVESTIGAÇÃO CONTRA FLÁVIO SOBRE HOSPITAIS FEDERAIS NO RJ

O deputado federal Lindbergh Farias (PT) pediu ao STF que investigue o senador Flávio Bolsonaro (PL) por suspeitas envolvendo o controle político de hospitais federais do Rio de Janeiro e irregularidades em contratações públicas. O petista cita auditorias segundo as quais possíveis sobrepreços em pregões do Hospital Federal dos Servidores do Estado ultrapassam R\$ 93 milhões. A notícia de fato foi encaminhada ao ministro Flávio Dino e pede que uma investigação já em andamento no STF seja ampliada.

CAPPELLI - PÁGINA 2



MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEP.

Lindbergh pede que Dino determine a ampliação do inquérito instaurado em 2025

#cm
2
QUINTA-FEIRA

A REVOLUÇÃO
NEGRA
NOS PALCOS

Em cartaz no CCBB Rio, a peça "Tudo Preto: uma re_vista" resgata a trajetória da Companhia Negra de Revistas, grupo fundamental que desafiou o racismo e a invisibilidade artística no Brasil há um século.

Páginas 1 e 2

IRA BARILLO/DIVULGAÇÃO

Eduardo Paes em Nova Iguaçu e Douglas Ruas com o setor turístico

Candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas participou de um encontro com hotelheiros e trade turístico. Já Eduardo Paes, fez caminhada em Nova Iguaçu.

PÁGINA 9

Irã e Omã vão
comandar o
Estreito de
Hormuz

A medida só irá ser implementada, porém, quando os EUA concordarem com seus termos. O local é travessia de um quinto da produção mundial de petróleo e gás.

PÁGINA 14

Acordo
destrava
pautas no
Congresso

Uma reunião no Palácio da Alvorada com Lula, Alcolumbre e Hugo Motta reorganizou parte da agenda do Congresso na reta final antes das eleições.

PÁGINA 6



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lindbergh pede a Dino investigação contra Flávio Bolsonaro sobre hospitais federais

■ O deputado federal Lindbergh Farias (PT) pediu ao STF que investigue o senador Flávio Bolsonaro (PL) por suspeitas envolvendo o controle político de hospitais federais do Rio de Janeiro e irregularidades em contratações públicas. O petista cita auditorias segundo as quais possíveis sobrepreços em pregões do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) ultrapassam R\$ 93 milhões.

■ A notícia de fato foi encaminhada ao ministro Flávio Dino e pede que uma investigação já em andamento no STF seja ampliada. O objetivo é apurar se Flávio Bolsonaro exerceu influência sobre a nomeação de gestores de seis hospitais e três institutos federais do Rio entre 2019 e 2022 e se essas indicações tiveram relação com problemas posteriormente identificadas em contratos.

■ Lindbergh ressalta no documento que não imputa diretamente a prática de crimes ao senador. Segundo o deputado, o objetivo é investigar uma possível ligação entre o controle político das nomeações e irregularidades encontradas

em contratações analisadas pela CPI da Pandemia, pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

■ Entre os elementos apresentados estão auditorias da CGU no Hospital dos Servidores. Em um pregão de 2021 para medicamentos oncológicos, estimado em R\$ 31,38 milhões, o órgão apontou possível sobrepreço de R\$ 18,1 milhões em apenas 11 itens analisados. Outro pregão do mesmo ano apresentou possível sobrepreço de R\$ 6,2 milhões.

■ Em uma contratação de 2022, estimada em R\$ 120,9 milhões, a CGU identificou preços de referência superdimensionados em aproximadamente R\$ 69 milhões. Após a intervenção, a estimativa do pregão caiu para R\$ 53,3 milhões.

■ O documento também recuperou uma declaração do deputado federal Otoni de Paula (MDB), feita em março deste ano. Na ocasião, o parlamentar afirmou que a estrutura de poder e de indicação política nos hospitais federais fluminenses, assim como

a definição das empresas que participariam das licitações, estaria concentrada em um grupo “cujo cabeça é o senador Flávio Bolsonaro”.

■ A representação menciona ainda o depoimento do ex-governador Wilson Witzel à CPI da Pandemia, em 2021. Witzel afirmou que os hospitais federais do Rio eram “intocáveis” e “tinham dono”. Flávio Bolsonaro negou ter indicado pessoas para cargos nos hospitais federais e afirmou desconhecer os nomes dos diretores das unidades.

CPI DA PANDEMIA

■ A CPI da Pandemia chegou a investigar a hipótese de controle político sobre a nomeação de dirigentes dos hospitais. Ao analisar contratos de 37 empresas, a comissão registrou indícios de conluio entre concorrentes, dispensas de licitação e sucessivos aditivos contratuais.

■ A CPI, no entanto, afirmou não ter tido tempo de concluir essa frente de investigação e não indiciou Flávio pe-



Lindbergh pediu investigação contra Flávio por suspeitas de irregularidades em contratações no RJ

los fatos. Uma apuração do Ministério Público Federal no Rio sobre contratos chegou a ser aberta e posteriormente arquivada, em agosto de 2024.

■ Segundo a representação de Lindbergh, porém, o procedimento não apurou se Flávio Bolsonaro exercia controle político sobre as nomeações. O deputado também sustenta que novos documentos de órgãos de controle foram produzidos após o arquivamento.

■ Lindbergh pede que Dino determine a ampliação do inquérito instaurado em 2025 para incluir as suspeitas relacionadas aos hospitais. Caso o ministro entenda que os fatos não cabem na investigação atual, o deputado solicita a abertura de um novo inquérito.

Lula tem 39% e Flávio Bolsonaro, 34%, aponta pesquisa Indexa

■ O presidente Lula (PT) tem 39% das intenções de voto na disputa pela Presidência, contra 34% de Flávio Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Indexa/Broadcast. A diferença entre os dois caiu pela metade desde julho, de dez para cinco pontos percentuais.

■ No levantamento anterior, Lula aparecia com 41%, enquanto Flávio tinha 31%. Em junho, o petista registrava 43%, contra 32% do senador.

■ Ronaldo Caiado (PSD) aparece agora com 5%, Renan Santos (Missão), com 4%, e Romeu Zema (Novo), com 1%. Outros candidatos somam 1%. Indecisos são 6%, brancos e nulos, 6%, e 4% afirmam que não votariam.

■ Em um segundo cenário, com Pablo Marçal (PRTB), Lula mantém 39%, enquanto Flávio registra 32%. Caiado tem 5%, Renan Santos, 4%, Marçal, 2%, e Zema, 1%. Marçal está com os direitos políticos cassados por oito anos.

■ Os recortes mostram diferenças nas bases eleitorais dos dois principais candidatos. Lula tem sua maior vantagem no Nordeste, onde registra 54%, contra 26% de Flávio. O presidente também lidera no Norte, por 42% a 36%.

■ Flávio, por outro lado, aparece à frente no Sul, com 42%, contra 29% de Lula. O senador também lidera numericamente no Sudeste, por 36% a 33%, e no Centro-Oeste, por 37% a 31%.

■ Entre as mulheres, Lula registra 44%, contra 28% de Flávio. Entre os homens, o cenário se inverte: o senador tem 39%, ante 34% do presidente.

■ A pesquisa ouviu 2 mil eleitores entre 20 e 23 de agosto, por meio de entrevistas por telefone. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Moraes autoriza Flávio e Carlos Bolsonaro a visitarem Filipe Martins na prisão

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou Flávio e Carlos Bolsonaro a visitarem Filipe Martins, ex-assessor especial de Jair Bolsonaro, na Cadeia Pública de Ponta Grossa, no Paraná. Carlos poderá encontrar Martins no próximo domingo (30), das 13h às 14h30. Já a visita de Flávio está marcada

para 5 de setembro, um sábado, no mesmo horário.

■ A decisão foi assinada por Moraes nesta terça-feira (25), após pedidos apresentados pela defesa de Filipe Martins. O ministro determinou que uma nova autorização seja solicitada ao STF a cada ingresso dos visitantes na unidade prisional.

■ Martins cumpre pena após ter sido condenado a 21 anos de prisão na ação penal que apurou a trama golpista. Segundo a decisão, ele havia cumprido 426 dias de pena até segunda-feira (25).

■ Moraes determinou o início do cumprimento da pena em regime fechado em 23 de abril

deste ano. Filipe Martins está atualmente recolhido na Cadeia Pública de Ponta Grossa.

■ Além dos filhos de Jair Bolsonaro, Moraes autorizou visitas de Barbara Destefani, em 29 de agosto, e Ricardo Arruda, em 6 de setembro. Todos os encontros terão duração prevista de uma hora e meia.

Talíria Petrone propõe CPI do ‘Agronejo’ para investigar cachês milionários de sertanejos

■ A deputada federal Talíria Petrone (PSOL) anunciou nesta quarta-feira (26) que vai propor a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o pagamento de cachês milionários a artistas sertanejos com recursos públicos de municípios. Batizada pela parlamentar de “CPI do Agronejo”, a iniciativa mira principalmente contratos

firmados por cidades de pequeno porte.

■ Segundo Talíria, a CPI deverá investigar a origem dos recursos usados para bancar grandes apresentações e apurar se houve irregularidades na destinação de verbas públicas. A deputada também quer verificar a transparência das contratações e a eventual participação do setor do agronegócio no

financiamento de shows.

■ “Estou propondo, hoje, a CPI do Agronejo, para investigarmos a fundo esses esquemas de cachês milionários oriundos de cidades pequenas a artistas do sertanejo. Em alguns casos, os cachês são maiores do que o orçamento destinado à saúde e à educação dessas cidades”, afirmou.

■ A parlamentar não detalhou, no anúncio, quais contratos ou municípios estariam entre os casos que pretende investigar.

■ Talíria sustenta ainda que a comissão deverá apurar se recursos públicos ligados ao agronegócio foram utilizados para impulsionar artistas sertanejos.

PINGA-FOGO

■ **FLÁVIO ABRE VANTAGEM SOBRE LULA NO RIO** - Primeira pesquisa do Instituto Prefab Future após o início da campanha, encomendada pelo jornal Diário do Rio e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o nº RJ-04605/2026, mostra Flávio Bolsonaro (PL) abrindo vantagem sobre Lula (PT) no Rio, berço político do bolsonarismo. O senador aparece com 35,1%, contra 32,3% do presidente. Em julho, estavam praticamente empatados: 31,4% a 31%.

■ O movimento chama atenção também pela rejeição. Enquanto 44,4% dizem que jamais votariam em Lula, a resistência a Flávio caiu de 34,8% para 31,9%. A avaliação do governo federal também pesa: 57,2% dos fluminenses reprovam a gestão Lula, ante 32,3% que aprovam. Mas há um enorme contingente ainda em disputa: os indecisos saltaram de 14,1% para 21%.

■ **GOVERNO DO RIO - A Prefab mostra Eduardo Paes (PSD) ainda estagnado na comparação com os 3 levantamentos anteriores.** No final de julho, Paes tinha 34,5% e agora tem 34,9%. Douglas Ruas (PL) tinha 10,9% e subiu para 14,7%, e Garotinho (Republicanos) caiu de 10,8% para 9,5%. A nova pesquisa mostra ainda que subiu de novo a rejeição ao ex-governador Anthony Garotinho, na comparação com as pesquisas anteriores. Foi a 30,3%, contra 26,8%, no final de julho e 20,9%, no início do mês passado. O ex-governador é seguido pelo ex-prefeito Eduardo Paes, com 17,3%, de rejeição contra 16,8% na pesquisa anterior e 15,6% na amostragem do início de julho.

■ **SENADO** - Na disputa ao Senado, o Instituto Prefab Future apontou, agora em agosto, que Benedita da Silva (PT) continua liderando a disputa (15,2%), mas registra pequeno descenso, na comparação com a pesquisa de julho (16,1%). O segundo colocado, Marcelo Crivella também recuou de 10,6% para 10,1%. O número de indecisos sobe e vai a 48,6%, diante de um cardápio de candidatos que já soma 16 nomes. O eleitor responde à pesquisa marcando dois votos para o Senado.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@columamagnavita

Presidente do STM debate os 20 anos da Lei Maria da Penha na OAB-RJ

Ministra defendeu que casos de violência doméstica envolvendo militares devem ser tratados pela justiça comum

FOTOS FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ



Debate aconteceu durante evento realizado pela Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da OAB-RJ



Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ, com a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, e o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária, da OAB-RJ, Sidney Guerra

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, afirmou nesta segunda-feira (24/8) que os crimes de violência doméstica envolvendo militares em nível federal devem ser tratados pela justiça comum, e não pela especializada, como é o caso do STM. A fala aconteceu durante um evento realizado pela Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da OAB-RJ, que debateu os 20 anos de Lei Maria da Penha, na Escola Superior da Advocacia.

“O fato de as mulheres integrarem as Forças Armadas não impede que elas sejam vítimas de agressão cometidas por companheiros no recinto do lar. Consciente dessa realidade, tenho defendido que o foro adequado para este tipo de crime seja a vara de violência doméstica, que dá à mulher uma série de garantias que nós, na Justiça Militar, não podemos dar, exatamente por sermos um foro eminentemente crimi-

nal. Nós não podemos, por exemplo, aplicar medidas protetivas porque são medidas de natureza cível”, explicou a magistrada. A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressaltou a participação da ministra no evento realizado pela entidade: “É uma honra enorme receber a ministra Maria Elizabeth na OAB-RJ, uma grande liderança feminina, defensora dos Direitos Humanos, e que nos orgulha muito, especialmente para tratar de um tema tão importante para a nossa sociedade, como é a violência doméstica”.

Também participaram do evento o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária, da OAB-RJ, Sidney Guerra, e o tesoureiro Fábio Nogueira. Na ocasião, foram lançados dois livros, ‘20 anos da Lei Maria da Penha: da Conquista Normativa aos Desafios da Efetividade’, uma obra coletiva escrita por mulheres; e ‘Curso de Direitos Humanos’, que tem Guerra como autor.

Autoridades prestigiam posse de Benedito Gonçalves no CNJ - Parte II

FOTOS RÔMULO SERPA/CNJ



O novo corregedor nacional de justiça, Benedito Gonçalves, com a esposa Santina, e o casal Cesar Netto e Angela Costa, ex-presidente da ACRJ



O reitor do Santuário Cristo Redentor, padre Omar, junto ao diretor do Instituto Inovare, Antonio Claudio Ferreira Netto, prestigiaram a solenidade



O diretor da Med-Rio Check-up, Gilberto Ururahy; o advogado Luiz Felipe Conde; e a desembargadora do TJRJ Maria Regina Nova, com o ministro Benedito Gonçalves e Santina

■ **CAIADO NA ACRJ** - Ronaldo Caiado, candidato do PSD à Presidência da República, participa nesta sexta-feira (28) do encontro “Rio pelo Brasil – Encontro com Presidenciais 2026”, promovido pela Fecomércio RJ, Firjan e Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ). A agenda será em formato de entrevista individual com os candidatos ao Palácio do Planalto.

■ O encontro com Caiado está marcado para as 9h30, no Au-

ditório da ACRJ, na Rua Candelária, 9, 14º andar, no Centro do Rio. A iniciativa é apresentada pelas entidades como um espaço de diálogo sobre o país e de encontro com os presidenciais.

■ **OFERTA DE VOOS NO RIO** - Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR) sobre o planejamento operacional das companhias aéreas para 2026 indica que o Estado do Rio de

Janeiro terá crescimento de 6,3% na oferta de voos em relação a 2025, percentual superior à média nacional, projetada em 4,2%.

■ De acordo com a ABEAR, a expectativa é de aproximadamente 250 voos diários no Estado do Rio de Janeiro, sendo 202 operações domésticas e 49 internacionais. A malha internacional deve apresentar maior ritmo de expansão, com crescimento de 13,2% na oferta de voos em relação a 2025, patamar superior

ao observado para o mercado doméstico nacional. Com isso, o Rio de Janeiro deve concentrar cerca de 22% de toda a oferta internacional planejada para o país em 2026.

■ **INTERNACIONAIS** - Os voos internacionais também devem ganhar peso proporcional na malha aérea fluminense: a participação chega a 19,5% do total de operações no Estado, mais que o dobro da média nacional, de 9,2%.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Centrão e Faria Lima torcem por novo ciclo e aliança Tarula

Akira Auriani (PSB), prefeito da cidade de Rio Grande da Serra, que fica no ABC paulista a 55 quilômetros da capital, tem dito a correigionários que se entende melhor com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) do que com o candidato do PT ao Palácio dos Bandeirantes, Fernando Haddad. Seu partido, o PSB, não só deu o vice de Haddad – o ex-governador Márcio França – como até o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

O prefeito de São Bernardo do Campo, Marcelo Lima (Podemos), tem se colocado como aliado de Lula e de Tarcísio ao mesmo tempo, num movimento que cresceu em São Paulo entre aliados do PT e do governador, especialmente aqueles mais ligados aos partidos do centrão.

Esse grupo já se autointitula “Tarula”. Defende que a eleição em São Paulo e no país mal começou, mas já está na hora de acabar. A avaliação dos Tarulas é que Haddad já não tem mais chances de vencer Tarcísio, e que, no plano nacional, Flávio Bolsonaro bateu no teto nas pesquisas de intenção de voto.

Quanto mais cedo, melhor seria para diminuir gastos de campanha e para começar a reorganizar o país. Tarcísio voltaria a cuidar do estado e Haddad voltaria ao comando do Ministério da Fazenda. Em Brasília, ele iniciaria o ajuste fiscal que a chamada Faria Lima tanto espera do próximo governo.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Golpistas atacaram a paz

Candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado inverte valores ao dizer que a anistia aos condenados por tentativa de golpe de Estado e de abolição do Estado Democrático de Direito representaria a “pacificação” do país: eles, os golpistas, é que atentaram contra a paz, procuraram fazer com que brasileiros declarassem guerra contra brasileiros.

Líder da articulação, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou sublevar as Forças Armadas, contou com a cumplicidade de alguns importantes subordinados, militares e civis. Todos promoveram e estimularam conflitos que poderiam levar a uma guerra civil e a um derramamento de sangue.

Não há ditadura pacífica. Caso vitorioso, o golpe implantaria um regime de exceção que incluiria perseguições, prisões ilegais, assassinatos e tortura. Os homicídios começariam antes da vitória golpista, teriam como vítimas autoridades da República como o presidente e o vice-presidente.

Para justificar a libertação dos que tentaram provocar a guerra civil, Caiado diz que o presidente Lula (PT) foi “anistiado” pelo STF. Ele sabe que não foi isso: a corte, de maneira tardia, reconheceu a ilegalidade dos processos conduzidos na Justiça Federal de Curitiba, mais focados no processo eleitoral do que no combate à corrupção.

Anistias são geralmente concedidas após di-

Foi decepcionante para a chamada Faria Lima o desempenho de Daniela Marques, assessora econômica de Flávio Bolsonaro no programa “C-Level Entrevista”, da Folha de São Paulo, que foi ao ar nesta quarta-feira, 26.

Chamada a apresentar o plano econômico do seu candidato, ela insistiu que caberia ao Congresso definir seus termos e, quando insistiram em pedir detalhes, chegou a dizer: “não tenho bola de cristal.”

A Faria Lima não morre de amores pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas tem um entendimento razoável com Haddad. E, nesta quarta-feira, para azar dos bolsonaristas, Lula ainda promoveu uma reunião com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-Paraíba), em que anunciaram acordo para a pauta de votações do esforço concentrado do Congresso antes das eleições.

A demonstração de harmonia e entendimento entre Lula e os comandantes do Congresso serviu como uma espécie de calmante na veia do mercado, que tanto clama por previsibilidade e entendimento entre os poderes.

Não que o governo do PT, na visão dos empresários, seja um primor de entendimento com o Congresso. Mas os bolsonaristas, durante a campanha eleitoral, deram seguidas demonstrações de falta de tato político, tanto em relação ao Congresso, como em relação ao Judiciário e até entre eles mesmos.

A torcida do centrão é que Alcolumbre e Hugo Motta votem tudo o que se propuseram para o recesso e comandem um novo pacto entre o Congresso, o governo e o Judiciário para colocar um ponto final nas eleições. E o país possa começar uma nova fase.

taduras, servem — aí sim — para pacificar países feridos pelo arbítrio de regimes de exceção.

Foi o que ocorreu no Brasil em 1979, uma anistia necessária, ainda que desfigurada pela concessão de impunidade a torturadores, algo que incentivou futuras pregações golpistas. Não pode haver anistia para os que se aproveitaram da democracia para derrubá-la.

Caiado costuma citar a anistia concedida pelo presidente Juscelino Kubitschek aos militares que, em 1956, atentaram contra sua posse na rebelião de Jacareacanga (PA). Chega a ironizar os jornalistas que lembram da atuação de alguns desses anistiados no Golpe de 1964.

Ontem, em entrevista à rádio CBN, disse que uma simples consulta ao Chat GPT bastaria para não houve tais conexões. Fiz isso, e a resposta, óbvia e chancelada por diversas fontes, contraria o ex-governador de Goiás.

Mais: militares anistiados, como o major-aviador Haroldo Coimbra Veloso, participaram de outra revolta, a de Aragarças, em 1959. Ele voltaria a ser beneficiado em 1961, quando outra anistia foi aprovada pelo Congresso. Em 1964, Veloso atuou ao lado dos golpistas.

Um de seus cúmplices em 1959 e 1964 foi o brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, o mesmo que, em 1968, tentou executar um plano terrorista que incluía atentados e assassinatos em massa.

Foi na Base Aérea do Galeão, ligada ao comando de Burnier, que, em 1971, o ex-deputado Rubens Paiva sofreria a primeira sessão de torturas. Lá também seria supliciado e morto Stuart Angel Jones: o estudante teve a boca amarrada no cano de descarga de um jipe e foi arrastado pelo pátio da base.

EDITORIAL

O perigo silencioso do tabagismo entre jovens

Há um alerta que não pode ser ignorado quando uma pesquisa, recente, revela que o tabagismo encontrou terreno fértil entre os mais jovens. O dado de que 19% dos brasileiros de 16 a 24 anos entrevistados se declaram fumantes, acima da média nacional de 17%, deveria provocar mais do que preocupação. Deveria provocar uma reação.

O cigarro, durante décadas, foi associado a doenças graves, dependência e morte. Campanhas públicas reduziram o consumo, mas o problema está longe de ser resolvido. O que preocupa agora é perceber que a iniciação continua acontecendo justamente em uma fase marcada pela formação de escolhas. Segundo o levantamento, o primeiro contato com o cigarro ocorre, em média, aos 16 anos. É cedo demais para que uma dependência seja tratada como uma simples escolha individual.

O alerta ganha dimensão ainda maior diante dos cigarros eletrônicos. A aparência moderna, os sabores e a facilidade de circulação podem criar a falsa sensação de que se trata de algo menos perigoso. A nicotina, porém, continua capaz de provocar dependência. Seja no cigarro convencional ou no eletrônico, o risco é transformar a juventude em porta de entrada para um hábito que pode acompanhar o indivíduo por muitos anos.

Também merece atenção o impacto sobre quem não fuma. Um terço da população brasileira compartilha frequentemente ambientes domésticos ou de trabalho com fumantes. A exposição passiva à fumaça pode elevar o risco de câncer de pulmão, inclusive entre pessoas que nunca fumaram. O cigarro, portanto, não é apenas uma questão individual. Seus efeitos alcançam famílias, colegas e toda a sociedade.

O dado mais preocupante talvez seja a normalização do problema. Parte dos fumantes considera sua própria saúde boa ou ótima, percepção que pode dificultar o reconhecimento dos riscos e adiar a decisão de abandonar o cigarro. A ausência de sintomas imediatos não significa ausência de danos. Muitas consequências do tabagismo se acumulam silenciosamente durante anos.

É preciso fortalecer a prevenção entre adolescentes, ampliar a informação sobre os riscos dos cigarros eletrônicos, combater a banalização do consumo e oferecer apoio a quem deseja parar. Famílias, escolas, autoridades e profissionais de saúde têm responsabilidades diferentes, mas complementares. Prevenção deve começar muito antes da primeira tragada, e não depois do dano.

Quando um jovem começa a fumar, não estamos diante apenas de um hábito. Estamos diante da possibilidade de uma dependência que poderá acompanhá-lo por décadas. O avanço do tabagismo entre os mais novos deve servir como sinal de alerta. Ignorá-lo hoje significa correr o risco de pagar, amanhã, uma conta muito maior em doenças, sofrimento e vidas perdidas.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

REUTERS/FOLHAPRESS



Presidente do sindicato comunicou o moviumento grevista

Governo Lula enfrenta greve na Eletronuclear

O governo Lula vai ter que encarar nesta reta final de campanha uma greve, por tempo indeterminado, na Eletronuclear, gestora das usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3 - está última com as obras paradas. O comunicado sobre o movimento grevista foi feito à estatal federal pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica dos Municípios de Angra dos Reis e Paraty (Stiepar), Cássio Lúcio Luiz Martins. Os empregados resolveram cruzar os braços, a partir das 0h do dia 1º de setembro, por conta do andamento das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Os serviços essenciais das usinas nucleares serão mantidos. O presidente do sindicato alega ainda que a paralisação é necessária para preservar a segurança nuclear e a integridade dos trabalhadores e da população.

Damare cobra governo sobre suspeita de fraude de R\$ 1,4 bi no Denocs

A senadora Damare Alves (Republicanos-DF) apresentou, nesta quarta-feira (26), um requerimento para que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) explique as falhas

que permitiram desvios no Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). O alvo do é o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. A cobrança ocorre dias após a Polícia Federal indiciar 25 pessoas por fraude e lavagem de dinheiro na autarquia. As obras e contratos investigados somam R\$ 1,4 bilhão e envolvem o uso de emendas parlamentares. Entre os indicados estão ex-diretores do órgão na Bahia.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Senadora quer saber se empresas continuaram recebendo pagamentos

Esclarecimentos

O objetivo de Damare é descobrir o que o governo fez desde o início da operação policial, no fim de 2024. O requerimento cobra que o ministério esclareça se os cofres públicos continuaram pagando normalmente as empresas e pessoas que já estavam sob investigação. “Esse novo estágio da apuração torna oportuno examinar não apenas as condutas individuais, mas também a resposta institucional da administração pública: quais mecanismos de controle falharam, quais alertas foram produzidos e quais providências foram adotadas pelo Dnocs”, questiona a senadora no documento.

Quer a conta do prejuízo

A parlamentar exige ainda que o governo apresente a conta do prejuízo. O ministério terá que detalhar os valores bloqueados, os pagamentos que foram suspensos e a quantia que a União efetivamente conseguiu recuperar. O pedido da senadora é baseado em documentos elaborados pelos próprios fiscais do governo. Relatórios de auditoria interna do Dnocs de 2025 já apontavam que o controle sobre o dinheiro público era ineficaz.

Expectativa

É grande a expectativa para a segunda etapa da licitação do transporte municipal por ônibus do Rio, marcada para esta sexta-feira. Além das disputas judiciais, um esclarecimento formal feito ontem pela Secretaria de Transportes no Diário Oficial do Município colocou mais lenha na fogueira em um processo que já vem apresentando fragilidades e inconsistências relevantes.

Sem Fundo Garantidor

A Prefeitura do Rio confirmou que não irá criar Fundo Garantidor, vincular receitas ou adotar qualquer outro mecanismo para assegurar os pagamentos às empresas pela prestação do serviço e demais obrigações financeiras do Município. Na prática, os recursos dependerão das dotações previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA). O ponto de atenção é que previsão orçamentária não significa, necessariamente, garantia de disponibilidade financeira e repasse tempestivo.

Segurança

Para empresas que terão de assumir investimentos e custos por dez anos, essa incerteza afeta a atratividade e a competição do leilão. E a discussão não é apenas empresarial, pois uma concessão dessa dimensão precisa oferecer segurança para garantir a sustentabilidade do serviço. Sem previsibilidade financeira, o risco é que a insegurança da modelagem acabe chegando justamente a quem não pode escolher outro caminho: o usuário do transporte público.

Neutralidade política

O Governo do Rio publicou, nesta quarta-feira (26), um decreto que estabelece aos servidores estaduais a neutralidade política nas eleições deste ano. A determinação, assinada pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto de Castro, define regras claras para impedir a utilização direta ou indireta da estrutura administrativa para fins político-eleitorais.

Preservação do Estado

A medida reforça os mecanismos preventivos destinados a impedir que estruturas, recursos, informações, programas, eventos, servidores ou a própria autoridade institucional do Estado sejam utilizados, direta ou indiretamente, para favorecer ou prejudicar candidaturas, partidos políticos, federações ou quaisquer interesses eleitorais.

Punições disciplinares

O decreto ressalva, no entanto, o exercício individual dos direitos políticos, desde que em caráter estritamente pessoal, fora do horário de trabalho e sem uso de recursos públicos. A violação das regras poderá sujeitar os agentes a consequências administrativas e disciplinares.

IMAGEM CEDIDA AO CORREIO DA MANHÃ



Pistola de Bolsonaro foi apreendida em blitz

Defesa de Bolsonaro pede prazo sobre armas

Advogados pedem 90 dias para transferir titularidade

Por **Gabriela Gallo**

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) o prazo de 90 dias para transferir a titularidade das armas apreendidas pela Polícia Federal (PF) e, consequentemente, impedir que o armamento seja definitivamente incorporado, doado ou destruído.

O pedido foi entregue ao magistrado na noite desta terça-feira (25), um dia após a Procuradoria-Geral da República (PGR) determinar que as dez armas encontradas pela PF na casa de Jair Bolsonaro, em Brasília, sejam enviadas ao Comando de Operações Especiais do Exército Brasileiro.

As armas apreendidas estão sob a posse da PF, mas como a corporação alega que não cabe a ela definir a destinação do armamento do ex-presidente, a PGR determina que cabe ao Exército definir se as armas deveram ser destruídas ou doadas para órgãos de segurança pública ou às Forças Armadas. No pedido encaminhado ao Supremo, os advogados de Jair Bolsonaro reiteram que não são contrários da destinação das armas ao Exército, porém, reforçam que a destinação não deve ser definitiva.

“Mostra-se necessário que seja preservado o prazo regulamentar para a definição da destinação dos bens, sem que o mero encaminhamento físico das armas ao Comando do Exército seja compreendido como transferência definitiva de titularidade, destruição ou doação”, defenderam os advogados de Bolsonaro.

Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar após ser condenado pela Primeira Turma do STF a 37 anos e três meses de reclusão por tentativa de golpe de Estado. Antes ele cumpria pena na Papudinha, mas posteriormente foi transferido para prisão domiciliar em Brasília.

Em 15 de junho, um militar agente do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) foi parado em uma blitz no Distrito Federal com uma arma do ex-presidente Jair Bolsonaro. Questionado, o militar afirmou que levava a arma para reparo. Em depoimento para a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o ex-presidente declarou que possuía armamento em casa para a proteção de sua família. Na época, os advogados de defesa argumentaram que ele não estava proibido de ter armas em casa, já que não havia restrição na decisão acerca da prisão domiciliar.

Em tempo de eleições, acordo entre Planalto e Congresso destrava cinco pautas

Taxa das blusinhas terá votação no esforço concentrado; 6x1 e Segurança Pública no calendário

Por **Beatriz Matos**

Uma reunião no Palácio da Alvorada reorganizou parte da agenda do Congresso na reta final antes das eleições. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), fecharam acordo para avançar cinco temas: taxa das blusinhas, escala 6x1, PEC da Segurança Pública, minerais críticos e Redata.

“Estou muito feliz com o resultado. É disso que o Brasil precisa para tratarmos de pautas que interessam à população brasileira. Vamos votar na semana que vem.”, afirmou o presidente da Câmara.

A medida mais urgente é a MP da Taxa das Blusinhas, que suspendeu a cobrança de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50.

O texto perde validade em 8 de setembro e terá de passar por comissão mista, Câmara e Senado durante o esforço concentrado da próxima semana.

“Essa medida provisória não vai caducar”, afirmou Alcolumbre. Segundo ele, a comissão deverá ser instalada na terça-feira (1) e, depois da análise pelo colegiado, o tex-



Lula, Motta e Alcolumbre acertaram destravamento da pauta

to seguirá aos plenários das duas Casas. “Nós vamos deliberar”, reforçou.

6X1 E SEGURANÇA PÚBLICA

As duas propostas de emenda à Constituição também ganharam um cronograma. Omar Aziz (PSD-AM), relator da PEC do fim da escala 6x1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), prepara o parecer para análise na próxima semana. Ao Correio da Manhã, ele já havia confirmado que manterá integralmente o texto apro-

vado pela Câmara.

Na PEC da Segurança Pública, Rogério Carvalho (PT-SE) seguirá a mesma estratégia e também apresentará seu relatório para análise da CCJ.

Alcolumbre afirmou que as duas propostas merecem “o debate, o diálogo, a discussão e a deliberação”.

O presidente do Senado ainda destacou a PEC da Segurança como passo necessário para definir atribuições da União, estados e municípios. “A iniciativa de propor

uma PEC da Segurança que possa definitivamente esclarecer as atribuições dos entes subnacionais [...] era necessária”, disse.

AGENDA ECONÔMICA

Redata e minerais críticos completam o pacote. O primeiro cria incentivos para investimentos em centros de processamento de dados no Brasil. Davi Alcolumbre explicou que a proposta não avançou anteriormente no Senado porque chegou à Casa no último dia de validade da

medida provisória, sem tempo para alterações.

“A partir do seu apelo [do presidente Lula], nós vamos colocar essa matéria na pauta para deliberação na semana do esforço concentrado”, afirmou ao presidente.

Em relação aos minerais críticos, Davi Alcolumbre defendeu que o Senado analise a proposta aprovada pela Câmara diante do interesse estrangeiro sobre reservas brasileiras. Para Lula, a regulamentação é uma questão estratégica.

“Se a gente não regular e definir que essa é uma riqueza mineral, não é minha, não é de outra pessoa, não é individualmente de ninguém e de nenhum empresário, e muito menos de outro país”, afirmou Lula. “A possibilidade que nós temos de garimpar, tratar e produzir coisas importantes nesse país é uma coisa sagrada. Sagrada para o futuro do nosso país.”

O acordo também expõe a retomada do diálogo entre Planalto e Senado depois de meses de tensão. Alcolumbre fez questão de destacar a relação entre os três presidentes e disse que Câmara e Senado buscarão manter uma agenda de “diálogo, entendimento e conciliação”.

Justiça mantém vídeo contra Lulinha; Lula aciona TSE

Por **Beatriz Matos**

A disputa eleitoral entre aliados e adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avançou para duas frentes na Justiça. Em São Paulo, a Justiça negou, por enquanto, o pedido de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, para retirar das redes sociais um vídeo publicado por Flávio Bolsonaro (PL) que o associa às fraudes no INSS. Paralelamente, a campanha de Lula acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra falas de Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão).

No caso de Lulinha, a juíza Alessandra Lopes Santana de Mello, da 41ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, entendeu que os documentos apresentados ainda não per-

mitem concluir pela falsidade do conteúdo divulgado por Flávio.

“A prova documental carreada à inicial não permite aferir, nesse momento, a inveracidade do conteúdo do vídeo”, afirmou. A magistrada também avaliou que faltam elementos suficientes sobre as investigações citadas para reconhecer, com segurança, a ilegalidade alegada.

O vídeo “Missão: Localizar Lulinha” foi produzido com inteligência artificial e apresenta o filho do presidente como “suspeito de ter roubado milhões de idosos no Brasil”. A defesa sustenta que, embora Lulinha tenha sido mencionado em investigação ligada à Operação Sem Desconto, não há imputação de participação direta dele

nas fraudes contra aposentados e pensionistas.

A Justiça também determinou que X e Facebook preservem dados de alcance, visualizações, compartilhamentos e eventual impulsionamento pago. O descumprimento pode gerar multa de R\$ 500 por dia, limitada a R\$ 20 mil.

Enquanto o filho tenta retirar conteúdo de Flávio na Justiça comum, a campanha de Lula apresentou duas representações ao TSE contra Caiado e Renan Santos por declarações feitas no debate presidencial da Band, do qual Lula não participou.

Contra Caiado, o PT contesta a acusação de que Lula estaria associado a um “Dark Lobby”. Na ação contra Renan, aponta seis falas consideradas ofensivas.



Justiça manteve o vídeo de Flávio Bolsonaro

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Caiado confrontou entrevistadores em vários momentos

PSD avalia que Caiado deu seu recado no Jornal Nacional

Leituras sobre desempenhos podem ser bem relativas. Se um determinado desempenho foi um completo desastre, não há o que se discutir. Quando não é, pode levar a conclusões diferentes. Para muitos analistas, o candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, não foi bem na sabatina de 40 minutos no Jornal Nacional. Foi evasivo, fugiu de perguntas e questionamentos feitos pelos jornalistas Cesar Tralli e Renata Vasconcelos, respondendo muitas vezes não exatamente ao que perguntavam, mas dizendo o que queria. Essa, porém, não foi a avaliação da cúpula do PSD. Para o partido de Caiado, ao contrário, a performance de Caiado na sabatina teria atingido o seu objetivo, falando principalmente para o eleitorado de direita que Caiado pretende tirar do candidato do PL, Flávio Bolsonaro. É Flávio o adversário de Caiado no primeiro turno.

Como Bolsonaro em 2018

Para um importante assessor de Comunicação do Palácio do Planalto em governos passados, hoje trabalhando com empresas, o desempenho de Caiado teria lembrado o de Jair Bolsonaro ali na mesma sabatina em 2018. Da mesma forma, Caiado teria confrontado a bancada do Jornal Nacional. Em 2018, Bolsonaro teve uma discussão com William Bonner ao tentar mostrar um livro que, segundo ele, faria parte do tal “kit gay” que se levava às escolas. Para o eleitorado de Bolsonaro à época, objetivo alcançado.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Em 2018, Bolsonaro teve confronto com William Bonner

Ataque a Lula, não a Flávio

Em 2018, a reprimenda de William Bonner teria tido o efeito oposto: o então candidato à Presidência lacrava contra a “emissora do sistema”. Agora, Caiado teria se valido de tática parecida. Jogou para a própria TV Globo a responsabilidade pela construção da imagem negativa que parte da população tem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição. Caiado valeu-se do próprio histórico do noticiário da Globo para atacar Lula, não Flávio, embora seja o eleitor de Flávio quem ele tenha tentado conquistar.

“Quatro anos de propinoduto”

“Eu assisti durante quatro anos aquele propinoduto no Jornal Nacional sobre o roubo do Lula”, disse Caiado para Renata Vasconcelos. Caiado, assim, teria deixado a Globo numa posição desconfortável, de protagonista dos ataques que acabaram levando Lula a ser condenado e preso. Na avaliação do comando do PSD, “os entrevistadores do Jornal Nacional acuaram o Zema, mas foram encurralados por Caiado”.

Esgoto

O tal “propinoduto” citado por Caiado era uma animação para explicar os desvios de recursos da Petrobras investigados na Lava Jato com canos de esgotos por onde escoava o dinheiro. As afirmações foram usadas para rebater questionamentos a respeito da anistia que Caiado pretende dar aos condenados no 8/01.

Relato

A jornalista do Jornal Nacional lembrou a Caiado que, segundo as investigações havia um plano de assassinato de Lula e de Geraldo Alckmin, o que embasou a condenação por tentativa de golpe. “Isso é um relato”, respondeu Caiado. “Não foi um relato”, interrompeu Renata Vasconcelos. Foi aí que Caiado voltou as baterias para o “propinoduto”.

Números e dados

Para o ex-assessor do Planalto, certamente teria sido mais enriquecedor se Caiado tivesse apresentado números e dados concretos a respeito do que ele pretende fazer caso conquiste o governo, em vez de falar de cortes de despesas sem apontar de que forma realmente faria sem gerar enorme impacto nas políticas públicas.

Zema

Erro igual ao de Romeu Zema, do Novo, na primeira sabatina. Mas Zema acabou confrontado nas suas respostas e essa confrontação acabou se tornando a impressão maior da sua participação. Para o PSD, isso não teria acontecido com Caiado. Mesmo deixando várias questões sem resposta, ele teria passado uma sensação de que foi para cima.

Impactos

A questão agora será medir os reais impactos das entrevistas no humor do eleitorado, diante dessa disputa polarizada entre Lula e Flávio, que parece não dar quase que nenhum espaço aos demais. Há, no caso do Jornal Nacional, um fator a mais: esse é o primeiro espaço não controlado no qual todos os principais adversários estarão.

Tropeços

Lula será o sabatinado desta quinta-feira (27). E Flávio Bolsonaro fechará o cliclo de entrevistas na sexta-feira (28). Eles faltaram ao debate da Band. Os adversários dos dois principais contendores nessa disputa eleitoral torcem ali por um tropeço. Flávio terá a sua primeira experiência. Lula já esteve nessa bancada várias vezes.

LUÍZ ROBERTO/TSE



Mendonça propõe uma classificação para deepfake

Mendonça sugere regras para regularizar deepfake

Ministro defende uso de IA quando não levar a percepção falsa

Por **Gabriela Gallo**

O vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro André Mendonça, propôs novas regras objetivas para regular e classificar o uso de deepfakes e a proibição da ferramenta de Inteligência Artificial (IA) nas eleições. O magistrado sugeriu que as deepfakes precisem ser diferenciadas de outros tipos de IA e, portanto, ele sugeriu que um conteúdo deve ser considerado deepfake apenas quando o uso sintético do áudio e vídeo apresente grau de realismo ou verossimilhança objetivamente para produzir falsa percepção de autenticidade.

O ministro sugeriu os novos critérios em decisão individual na terça-feira (25). O caso será analisado pelos ministros do TSE em votação no plenário da Corte eleitoral.

“Considera-se deepfake o conteúdo sintético de áudio, vídeo ou combinação de ambos que, mediante criação, substituição ou alteração digital de imagem ou voz, apresente grau de realismo ou verossimilhança objetivamente apto a produzir falsa percepção de autenticidade quanto a manifestação, comportamento, fato ou circunstância representados”, escreveu o ministro.

A tese de André Mendonça de que “conteúdo sintético e deepfake não constituem categorias equivalentes” trata de uma decisão na qual ele determinou a remoção de um vídeo feito com IA com imagens do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) associando-o ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

“Uma definição fundada exclusivamente na técnica empregada alcançaria conteúdos que não apresentam qualquer pretensão de autenticidade, como desenhos, caricaturas, animações, memes, representações fantasiosas ou outras criações cuja artificialidade ou irrealdade seja imediatamente perceptível pelo destinatário. O problema interpretativo, portanto, não consiste em flexibilizar a opção normativa desta Corte por conferir tratamento rigoroso ao deepfake, mas em delimitar adequadamente o objeto da proibição estabelecida pelo art. 9º-C”, defendeu Mendonça.

A proposta de Mendonça ocorre duas semanas após o plenário do TSE adiar a discussão sobre o uso da imagem em inteligência artificial do ex-presidente Jair Bolsonaro na convenção Nacional do PL.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Ganhos foram resultado de otimização, segundo a empresa

Campo de Búzios, da Petrobras, bate recorde de exportação de gás

O campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, bateu recordes de exportação de gás natural em agosto, segundo informações divulgadas pela Petrobras nesta quarta-feira (26). A exportação média de gás natural em um mês superou a marca de 10 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). O recorde mensal anterior era de março de 2026, com 9,1 milhões de m³/d.

Localizado no litoral do estado do Rio de Janeiro, a 180 km da costa, o campo está em águas ultraprofundas, a 2,1 mil metros de profundidade.

Segundo a companhia, a marca mensal veio acompanhada também de um novo recorde de exportação diária. Em 6 de agosto, Búzios atingiu 14,1 milhões de m³/d, superando o pico anterior, de 13,9 milhões de m³/d, registrado em julho.

RF arrecada R\$ 3,1 bi com IR sobre dividendos

Principal alternativa do governo para compensar a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, a tributação sobre lucros e dividendos continua a arrecadar menos que o previsto. De janeiro a julho, a Receita Federal recebeu R\$ 3,145 bilhões com a medida, o equivalente a apenas 18,3% da previsão revisada de R\$ 17,2 bilhões para todo o ano. A estimativa inicial do governo era arrecadar cerca de R\$ 28 bilhões com Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre dividendos acima de R\$ 50 mil por mês.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Valor equivale a 18,3% da previsão revisada para 2026

Startups testam soluções para a educação

O futuro da educação estará em teste no SESI Lab neste fim de semana. O museu realiza, nos dias 29 e 30 de agosto, o Conexão All Aboard, evento que marca o lançamento do programa EdTech All Aboard.

A iniciativa do SESI Lab e do SENAI reúne 16 startups selecionadas para desenvolver e experimentar soluções para a educação ao longo de uma residência de 12 meses. Com feira de tecnologias, oficinas e palestras, a programação é gratuita e aberta ao público.

Evento promove conexões entre setores

O evento ocupa diferentes espaços do museu com demonstrações, protótipos e experiências interativas, promovendo conexões entre startups, educadores, gestores, investidores e visitantes, além de atividades de prototipagem e testes com usuários.

Dessa forma, público e participantes se aproximam da cultura maker, um dos pilares de atuação do SESI Lab.

Dívida Pública Federal I

O interesse dos investidores pelos títulos públicos vinculados aos juros fez o Tesouro Nacional elevar a proporção da Taxa Selic (juros básicos da economia) no endividamento do governo brasileiro.

A Dívida Pública Federal (DPF) poderá chegar a 2026 com 49% a 53% do valor corrigido pela Selic, que está em 14% ao ano.

Dívida Pública Federal II

A nova meta consta da revisão do Plano Anual de Financiamento (PAF), divulgada nesta quarta-feira (26) pelo Tesouro Nacional. O documento traz metas e parâmetros para a administração da dívida pública do governo. Tradicionalmente, o PAF é divulgado em janeiro, mas passa por revisões no segundo semestre de cada ano.

Dívida Pública I

A incidência dos juros da dívida pública impediu a Dívida Pública Federal de cair em julho. Segundo números divulgados na quarta (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 9,268 trilhões em junho para R\$ 9,288 trilhões no mês passado, alta de 0,22%. Em junho deste ano, o indicador havia superado a barreira de R\$ 9 trilhões.

Dívida Pública II

Apesar da alta, a dívida pública está abaixo do previsto. Segundo o Plano Anual de Financiamento, apresentado em janeiro e revisado na quarta-feira, o estoque da DPF deve encerrar 2026 entre R\$ 9,7 tri e R\$ 10,3 tri. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna avançou 0,31%, passando de R\$ 8,921 tri em junho para R\$ 8,948 tri em julho.

Pescado nacional I

Os produtores rurais dedicados à criação de pescados têm encontro marcado em Foz do Iguaçu (PR) entre os dias 02 e 04 de setembro. O Sebrae marca presença na 8ª edição do International Fish Congress & Fish Expo Brasil (IFC Brasil 2026). Piscicultores e aquicultores com Cadastro de Produtor Rural (CAD/PRO) têm direito à inscrição gratuita.

Pescado nacional II

Considerado o maior evento do setor aquícola no país, o IFC Brasil 2026 reúne mais de 40 conferencistas de 18 países, feira de negócios e rodadas internacionais de comercialização. O estande de 100 m² previsto para o evento foi planejado para transformar a experiência de marca em oportunidades reais de mercado.



Os dados fazem parte do IPCA-15, divulgado nesta quarta-feira

Prévia da inflação fica em -0,40%, a menor desde 2022

Bônus de Itaipu e alimentos ajudaram a derrubar o IPCA-15

Da **Redação**

O desconto do Bônus de Itaipu na conta de luz e os preços dos alimentos ajudaram a jogar a prévia da inflação de agosto para baixo e fazer o índice fechar o mês em -0,40%, a menor desde agosto de 2022, quando marcou -0,73%.

Os dados fazem parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho o indicador tinha marcado 0,06%. Com o resultado de agosto, o IPCA-15 acumula 4,24% em 12 meses.

BÔNUS NA CONTA DE LUZ

Dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE, cinco apresentaram deflação no mês:

- Alimentação e bebidas: -0,57% (impacto de -0,12 ponto percentual)
- Habitação: -1,41% (-0,22 p.p.)
- Artigos de residência: 0,04% (0 p.p.)
- Vestuário: -0,20% (-0,01 p.p.)
- Transportes: -1% (-0,20 p.p.)
- Saúde e cuidados pessoais: 0,40% (0,05 p.p.)
- Despesas pessoais: 0,66% (0,07 p.p.)

- Educação: 0,46% (0,03 p.p.)
- Comunicação: -0,02% (0 p.p.)

O preço da energia elétrica residencial foi o subitem que mais puxou a prévia da inflação para baixo, recuando 6,25% (-0,26 p.p.). A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto que consumidores receberam na conta de luz.

O grupo alimentação e bebidas (-0,57%) foi influenciado pela alimentação no domicílio, que ficou 0,97% mais barata.

VEJA OS ALIMENTOS QUE MAIS CAÍRAM DE PREÇO:

- tomate: -27,38%
- batata-inglesa: -25,14%
- cenoura: -17,05%
- café moído: -2,31%

QUEDA NA GASOLINA

A deflação no grupo transportes foi puxada principalmente pelo preço da passagem aérea, que recuou 13,30% no mês. Os combustíveis também contribuíram (-1,43%). Foram registradas quedas no etanol (-3,63%), na gasolina (-1,23%) e no óleo diesel (-0,71%).

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo.



Deputado Marcelo Dino no Pantanal, em Duque de Caxias

Deputado cobra da PMERJ demolição de cais irregular em Duque de Caxias

O coordenador da Frente Parlamentar de Acompanhamento das Ações de Retomada dos Territórios da Alerj e deputado estadual Marcelo Dino (PL) fiscalizou a localidade do Sapiinho, no Pantanal, em Duque de Caxias, e constatou que o tráfico construiu um cais improvisado no Rio, para escapar até à Jerusa. Dino percebeu que policiais do 15ºBPM já retiraram parte da estrutura, mas cobrará do comandante a demolição completa do cais.

“Vamos cobrar para que o restante seja removido, pois cada vez mais a atuação do crime organizado tem que ser dificultada”, disse o deputado, que busca a reeleição.

Marcelo Dino é o único parlamentar bolsonarista em Caixas e organiza outro evento com Douglas Ruas, Carlos Portinho e Carlos Jordy na cidade, desta vez no Rei do Bacalhau, na Rodovia Washington Luiz, 2559, no sábado (29), às 10h.

Paes promete concluir 44º BPM em Nova Iguaçu

Durante visita em Nova Iguaçu, nesta quarta-feira (26), o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, prometeu a conclusão do 44º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e o aumento do efetivo de guardas na Baixada Fluminense: “Quero assumir aqui o compromisso de que vamos concluir a obra e aumentar efetivo policial. Vamos planejar ações com inteligência e distribuir os policiais de maneira racional olhando para toda a Baixada Fluminense porque vamos mudar essa realidade atual. A Baixada Fluminense e a Região Metropolitana são prioridades no campo da segurança pública”, disse.

DIVULGAÇÃO/ PSD-RJ



Paes, Pedro Paulo e Romário em Nova Iguaçu

Taxas de letalidade violenta são altas na região

Em Nova Iguaçu, Paes estava acompanhado pelo candidato do PSD ao Senado Federal, Pedro Paulo. Dados mostram que a segurança é a calcanhar da Baixada Fluminense. Em 2025, foram 1.049 vítimas de mortes violentas na Baixada, cerca de 27% de todo o estado. A taxa de letalidade violenta chegou a aproximadamente 26 por 100 mil habitantes na região, um pouco acima da média estadual, de cerca de 23 por 100 mil.

Roubos de veículos e furtos em alta

Outro problemá a o número de roubos e furtos de veículos, especialmente em Duque de Caxias, Belford Roxo, Guapimirim, Magé e São João de Meriti. Em 2025, esse conjunto de municípios registrou 744,7 casos por 100 mil veículos, índice 9,2 vezes superior à média nacional e 144% acima da taxa estadual.

Garotinho em Campo Grande

Nesta quarta-feira (26), o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, fez caminhada em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, ouvindo demandas da população e cumprimentando eleitores. Na quinta-feira (27), ele vai para a região dos Lagos, onde participa de uma entrevista na rádio Sudoeste, em São Pedro da Aldeia, e depois fará uma carreata de São Pedro até Cabo Frio, onde conversará com eleitores em Jardim Esperança.

Vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 1.232 vagas com carteira assinada, captadas no Sistema Nacional de Emprego (Sine), e distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba, sendo 141 destinadas, exclusivamente, a pessoas com deficiência (PcD). A maioria dos empregadores pede o Ensino Fundamental completo (53,9%) e oferece até dois salários mínimos (72,2%).

Estágio e jovem aprendiz

Além dos empregos com carteira assinada, o Estado, em parceria com Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), divulga também há 1.494 oportunidades estágio e Jovem Aprendiz. Mais informações podem ser obtidas no site do CIEE.

Concurso público

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão publicará, na segunda-feira, 31 de agosto, o edital de concurso público para as carreiras de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e de Analista de Planejamento e Orçamento. Serão 60 vagas, que exigem formação superior em qualquer área. A banca organizadora será a Fundação Getulio Vargas.

Atuação dos profissionais

Entre as principais atribuições estão a estruturação do planejamento estadual de curto, médio e longo prazo e a elaboração de instrumentos como o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. A expectativa é que esses profissionais também possam atuar nas Assessorias de Planejamento e Orçamento dos órgãos estaduais, contribuindo para qualificar os processos de planejamento, orçamento e monitoramento das políticas públicas.

Assistência a gestores

Os servidores oferecem assistência especializada aos gestores públicos, subsidiando a tomada de decisões e contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e da qualidade do gasto com projetos.



Douglas na reunião com hoteleiros e dirigentes do trade

Douglas defende calendário anual de eventos para além da capital

Candidato do PL ao Governo do Rio teve encontro com hoteleiros e trade turístico

Por **Marcelo Perillier**

Um setor que movimentou R\$ 27 bilhões na economia fluminense em 2025 poderia merecer mais visibilidade aos governadores, principalmente pelo grau de movimentação que ele gera nas outras cadeias. E foi que isso que atores do trade e hoteleiros conversaram com o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, para fazer o o turismo crescer ainda mais.

Para ele, investir em segurança é o primeiro passo para dar um upgrade na busca de novos turistas tanto no mercado interno quanto no mercado externo

“O grande entrave para o turismo do Rio é a segurança. Por isso, ela é o eixo central do nosso plano de governo. O Rio tem um potencial enorme para o turismo, mas o turista precisa se sentir seguro aqui”, afirmou Douglas a dirigentes da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Hotéis do Rio e do trade.

Outro fator que o candidato do PL pretende fazer é melhorar a infraestrutura no estado, para melhorar a ligação entre as cidades, principalmente em

estradas e rodovias.

“Vamos oferecer aos turistas a oportunidade de conhecer outras cidades do RJ. Para isso, precisamos melhorar a infraestrutura. Como um guia vai levar um turista por uma estrada em péssimo estado? Precisamos garantir um bom acesso”, disse Douglas.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Uma proposta apresentada por Douglas foi a criação de um calendário de eventos todo ano, não apenas na capital, mas em outras cidades do estado, para fomentar o turismo além da região Metropolitana e mostrar como o território fluminense é rico e próspero no interior, como na região Serrana, Vale do Café, Costa do Sol e Costa Verde.

“O turista quer conhecer todo o estado. Precisamos fazer com que ele queira conhecer o Rio para além da capital. Com eventos pelo interior durante todo o ano, o turista terá mais motivos para conhecer cada canto do nosso estado”, concluiu o candidato.

Douglas foi ao evento ao lado do ex-secretário estadual de Turismo e deputado estadual, Gustavo Tutuca (PP), candidato à reeleição.

REPRODUÇÃO / @CIDADEDASARTES



Thierry de Lucas e Ingrid Uemura apresentam repertório inédito

Concerto marca lançamento do álbum ‘Romances Brasileiros’

A Cidade das Artes recebe, nesta quinta-feira (27), o terceiro concerto da temporada 2026 da Série Ararama: Tempo de Música Brasileira. O evento marca o lançamento do álbum “Romances Brasileiros”, selado pela Século 30 Records, e destaca o repertório nacional para duo de violino e piano.

O espetáculo será apresentado pelo violinista Thierry de Lucas, integrante da Orquestra Sinfônica de Nova Jersey, e pela pianista Ingrid Uemura, premiada em concursos como o Guiomar Novaes.

A iniciativa valoriza a música erudita brasileira, reunindo obras contemporâneas e estéticas pouco exploradas do repertório do país. A apresentação acontece na Sala Eletroacústica, às 19h, com ingressos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). O selo independente reforça seu compromisso com a criação de novos espaços de escuta para a produção clássica.

Onze longa-metragens serão escolhidos no país

O ‘HBF+Brazil: Iniciativa de apoio ao desenvolvimento’ abrirá, entre 3 e 10 de setembro, as inscrições para sua segunda edição. A iniciativa vai selecionar 11 projetos brasileiros de longas-metragens de ficção em estágio inicial de desenvolvimento, que receberão € 10 mil cada para avançar no desenvolvimento de seus projetos. O regulamento da chamada já está disponível no site do IFFR. A ação é uma parceria entre o Hubert Bals Fund, ligado ao Festival Internacional de Cinema de Roterdã, a RioFilme, a Spcine e o Projeto Paradiso.

DIVULGAÇÃO



Iniciativa é voltada a projetos dirigidos por cineastas brasileiros

Parceria internacional impulsiona cinema

A chamada é voltada a projetos dirigidos por cineastas brasileiros em seu segundo ou terceiro longa-metragem e que tenham uma produtora brasileira associada. Entre as 11 vagas, quatro serão destinadas a projetos ligados à cidade do Rio de Janeiro, com apoio da RioFilme, e outras quatro a projetos ligados à cidade de São Paulo, com apoio da Spcine. O Projeto Paradiso apoiará um projeto de outras regiões do país, enquanto a Embratur apoiará outros dois projetos de fora dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Regiões do Brasil recebem os recursos

Criado pelo Festival Internacional de Cinema de Roterdã, o Hubert Bals Fund atua no apoio a cineastas de diferentes regiões do mundo, contribuindo para o desenvolvimento e a realização de projetos cinematográficos. Por meio do HBF+Brazil, a atuação do fundo ganha uma frente dedicada exclusivamente a projetos brasileiros. O regulamento completo pode ser consultado no site do IFFR.

Show Roberto Carlos

Após cancelamento do último show, devido a problemas técnicos na mesa de som, a apresentação de Roberto Carlos foi remarcada para quinta-feira (27), no Qualistage, às 21h30. O rei se apresenta na Barra da Tijuca, com clássicos conhecidos e amados pelo público, como “Como É Grande o Meu Amor Por Você”, entre outros sucessos.

Ação no Flamengo

A Subprefeitura da Zona Sul deu início a mais uma etapa do programa Corredores de Excelência, concentrando ações de zeladoria na Rua Buarque de Macedo, no Flamengo. A força-tarefa reúne Comlurb, Riolut, Conservação, CET-Rio e Guarda Municipal em serviços de poda, limpeza, iluminação e conservação urbana até sexta-feira (28).

Doação de sangue I

O Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo, realiza campanha de doação de sangue em parceria com o Hemorio nesta quarta (26) e quinta-feira (27), das 10h às 14h, no auditório da unidade. A ação visa reforçar os estoques que abastecem cirurgias e emergências da rede pública. Cada bolsa coletada pode salvar até quatro vidas.

Doação de sangue II

Para doar, é preciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 kg e apresentar documento oficial com foto. Menores de 18 anos necessitam de autorização prévia. Não é exigido jejum, mas recomenda-se evitar alimentos gordurosos nas quatro horas anteriores. Pessoas que fizeram tatuagem ou piercings devem aguardar seis meses para a coleta.

Acidente de trânsito

Um motociclista de aproximadamente 30 anos morreu após colidir com um ônibus no cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Radialista Waldir Amaral, na Tijuca, na noite de terça-feira (25). Testemunhas relataram que o sinal de trânsito estava apagado no momento da batida. O socorro foi acionado, mas a vítima não resistiu ao impacto.

Furtos impactam o trânsito

Moradores relatam que as falhas nos semáforos da região são frequentes e causadas por furto de fiação. A CET-Rio confirmou que a esquina do acidente é o ponto com maior índice do crime na cidade, somando 77 ocorrências este ano. Para conter os furtos, o órgão realiza soldagem de caixas, elevação do cabeamento e reforço no solo.



‘Rio que Cuida’ realiza uma manhã de serviços, bem-estar e integração

Prefeitura promove ação social em Casas de Convivência

Iniciativa oferece serviços de saúde e bem-estar para o público idoso

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), deu início ao projeto “Rio que Cuida: Um Dia Especial para a Pessoa Idosa”. A primeira edição do evento ocorreu na Casa de Convivência Maria Haydée, localizada na Gávea, reunindo frequentadores locais e da Casa de Convivência Bibi Franklin Leal em uma manhã focada em serviços de saúde, terapias corporais, tratamentos de beleza e práticas de convivência comunitária.

O objetivo central da ação é fortalecer a integração entre frequentadores das diferentes unidades do município, estimulando a ampliação de vínculos sociais e o intercâmbio de experiências.

Dalva Almeida, de 75 anos, frequentadora da unidade Bibi Franklin Leal, comemorou a oportunidade de interagir com idosos de outros bairros: “A integração foi maravilhosa. Foi muito bom vir aqui na Casa Maria Haydée. Eu não conhecia e adorei. Nos divertimos muito e fomos muito bem recebidas. É sempre um prazer sair da Casa Bibi e fazer essa integração entre as Casas.”

Durante o evento, os par-

ticipantes contaram com atendimentos terapêuticos de massoterapia, auriculoterapia, fisioterapia, drenagem linfática, reflexologia podal, spa dos pés e pedras quentes.

No pilar de movimento, foram oferecidas aulas de alongamento, dança de salão e Tai Chi Chuan.

A área da saúde realizou testes de glicose, aferição de pressão, pesagem e análises clínicas, enquanto o espaço de beleza garantiu cortes de cabelo, tranças, maquiagem e higienização facial.

O Rio que Cuida terá continuidade em outras quatro Casas de Convivência ao longo de setembro. No dia 1º, a ação acontece na Casa Carmen Miranda (Penha); em 8/9, na Casa Chacrinha (Ilha do Governador); em 15/9, na Casa Lolita Rodrigues (Guaratiba); e se encerra no dia 22/9, na Casa Padre Velloso (Botafogo), sempre das 9h às 13h.

Atualmente, o município conta com 10 Casas de Convivência, espaços de encontro, participação social e promoção da qualidade de vida para pessoas com 50 anos ou mais. As unidades oferecem atividades que estimulam a autonomia, fortalecem vínculos e contribuem para a saúde física, mental e emocional.

EXÉRCITO BRASILEIRO
11º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA
(II/1º RAPC - 1943)
GRUPO MONTESE

MINISTÉRIO DA
DEFESA



AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA Nº 55/2026 - UASG 160263

Objeto: Serviços de confecção/aquisição de Medalha Mallet, conforme Portaria nº 665, de 26 de agosto de 1997, visando atender necessidades do 11º Grupo de Artilharia de Campanha. **Processo Nº** 64546.002906/2026-21. Maiores informações na Seção de Aquisições, Licitações e Contratos do 11º GAC, no endereço: Av. Duque de Caxias, 806 - Deodoro, Rio de Janeiro - RJ, 21615-220 ou pelo e-mail: licitacaomontese@gmail.com

PETROPOLITANAS



Procuradoria solicitou prazo de seis meses à Justiça

Município entra com novo recurso para manter garagem da Turp

A Prefeitura entrou com um novo recurso para tentar reverter a decisão da Justiça sobre a ordem de despejo do imóvel onde funciona a garagem da Turp durante o período de intervenção da empresa por parte do município. Na última semana, a Justiça negou o pedido do Executivo para suspender a decisão, afirmando que, apesar de o serviço ser essencial, a responsabilidade não é do proprietário do imóvel, mas da própria Prefeitura. “O princípio da continuidade do serviço público impõe ao poder concedente e à concessionária o dever de adoção das medidas administrativas e operacionais necessárias à manutenção do transporte coletivo. Não tem, porém, o efeito de constituir, sem previsão legal, restrição possessória sobre patrimônio de terceiro estranho à relação concessória, terceiro que, cabe frisar, não é responsável pelas falhas na prestação do serviço de responsabilidade tanto do poder concedente, como do concessionário”, destaca a decisão.

Prazo de seis meses

No entanto, o Executivo que decretou no dia 20 de maio a intervenção da empresa por conta de constantes episódios de paralisação, quebras de frota, entre outros problemas apresentados, ressaltou que continuará buscando a reversão da decisão através dos recursos possíveis por entender que, devido à essencialidade do serviço, a ação prejudica a operação e o atendimento à população. No recurso, o município pediu seis meses de prazo para a desocupação do imóvel, que hoje funciona às margens da BR-040, no quilômetro 61, em Itaipava.



Local também funciona como oficina dos coletivos

Pedido de despejo

A decisão partiu da ação de despejo protocolada pela Patrimony Administradora de Bens em 10 de julho. Conforme apresentado, o juízo determinou na última semana a intimação para os envolvidos. Dando um prazo de 15 dias para dizerem se concordam com a entrada do município no processo, intimou o Ministério Público do Estado (MPRJ) para acompanhar o processo por envolver impactos na população. Mantendo então a ordem de despejo, ressaltando que o oficial de justiça poderia cumprir o mandado de desocupação do imóvel.

Aguardando manifestação

A prefeitura de Petrópolis afirmou ao Correio Petropolitano que aguarda a manifestação da Justiça após entrar com esse novo recurso, e disse em nota que as ações judiciais sofridas pela empresa Turp Transporte são resultado de dívidas feitas pela gestão da empresa antes da intervenção promovida pelo município, anunciada no dia 20 de maio deste ano.

Nupdec Florestal

Petrópolis ganhou mais um Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) Florestal. O Nupdec Taquaril, no distrito da Pedro do Rio, foi implantado no último fim de semana. Agora são seis núcleos instalados nos locais mais suscetíveis a incêndios florestais no município. A criação do Núcleo é estabelecida por lei municipal, sancionada em maio deste ano.

Em pauta

A Cervejaria Petrópolis S/A, empresa do Grupo Petrópolis, terá um processo analisado pela Turma 05 da Delegacia de Julgamento da Receita Federal (DRJ03) na próxima segunda-feira (31). O julgamento está marcado para as 8h30 e consta na pauta oficial da sessão, tendo como relator Raimundo Parente de Albuquerque Junior.

Processo de recuperação

O processo tem como recorrente a Cervejaria Petrópolis S/A, em recuperação judicial, e como interessado a Fazenda Nacional. A inclusão do caso na pauta ocorre em meio ao processo de recuperação judicial do grupo, que tem origem em Petrópolis e reúne marcas como Itaipava, Petra e Crystal, entre outras.

Dívidas anunciadas

A Cervejaria Petrópolis aparece na pauta como empresa “em recuperação judicial”. O contexto é relevante porque o Grupo Petrópolis entrou com pedido de recuperação judicial em março de 2023, diante de uma grave crise financeira. Naquele momento, a dívida inicialmente estimada era de cerca de R\$ 4,2 bilhões.

Aumento da dívida

Durante o processo, porém, o passivo foi atualizado para aproximadamente R\$ 5,6 bilhões. O plano de recuperação foi aprovado por 96,4% dos credores presentes à assembleia, segundo informações divulgadas à época. A recuperação judicial foi homologada pela 5ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em 24 de outubro de 2023.

Cras itinerante

A Prefeitura de Petrópolis vai levar o Cras Itinerante para o Bataillard neste sábado (29/8). Os moradores vão poder aproveitar serviços oferecidos pela Secretaria de Assistência Social e por outros órgãos parceiros na quadra da comunidade, entre 9h e 15h. Os atendimentos são gratuitos e não é necessário fazer agendamento.



Município alega risco de colapso na Educação

Prefeitura alega ‘colapso’ para manter pregão na Educação

Executivo recorreu da decisão que suspendeu o pregão para terceirização

Por **Gabriel Rattes**

A disputa entre a Prefeitura de Petrópolis e o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira (26).O Município recorreu de uma liminar que barrava o avanço do Pregão nº 31/2026, ligado à terceirização de serviços na rede municipal de Educação.

O documento obtido pelo Correio Petropolitano confirma que a Prefeitura apresentou recurso no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e pediu a revogação da decisão que suspendeu o pregão alegando “a suspensão do Pregão Eletrônico nº 31/2026 tornou-se ainda mais gravosa e insustentável”.

Rose afirmou ainda que, nesta quarta-feira (26), o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) teria concedido um agravo apresentado pelo Município, permitindo novamente o prosseguimento do Pregão 31/2026.

A declaração de Rose ocorreu um dia depois da audiência realizada na 4ª Vara Cível de Petrópolis. Na ocasião, o procurador-geral do Município, Fernando Fernandes, apresentou uma proposta de transição para os trabalhadores atualmente vinculados à Capital Ambiental. A Prefeitura afirmou que pretende realizar um processo seletivo simplificado para atender às necessidades da Secretaria de Educação e, até que esse processo seja concluído, admitiu a possi-

bilidade de contratação direta de trabalhadores atualmente vinculados à empresa.

No vídeo publicado nesta quarta-feira, Rose Silveira criticou a postura da Prefeitura e afirmou que o Município teria concordado parcialmente, durante a audiência, com uma solução baseada em contratação direta, processo seletivo e posterior concurso público. “Ontem, na audiência na Quarta Vara com o doutor Jorge, [a Procuradoria] concordou inclusive com o modelo sugerido de contratação direta e logo depois processo seletivo para concurso público, para resolver as situações de 2026, 2027 e 2028. Hoje surgiram com essa novidade”, afirmou Rose.

A discussão ganhou força depois que o MPRJ também ingressou na Justiça contra a continuidade dos pagamentos à empresa Capital Ambiental. Segundo a Promotoria, os repasses continuaram mesmo sem contrato vigente.

A Prefeitura afirmou que apresentou recurso contra a decisão que suspendeu o pregão, mas a ação foi adotada após a suspensão do certame e antes da audiência realizada na 4ª Vara Cível. “Não houve iniciativa judicial da Prefeitura depois da audiência. A decisão atribuída ao TJRJ está relacionada a um recurso que já tramitava. A análise das impugnações apresentadas contra o edital também havia sido agendada anteriormente, sem relação com a proposta de transição discutida em juízo”.

Monopólio da INB sobre o urânio trava 1.168 projetos de mineração no país

Dez grandes áreas ficam reservadas à estatal, impedindo o avanço de processos para terras raras, níquel, ouro, ferro, cobre, manganês e bauxita que se sobrepõem às jazidas de urânio

Por André Borges - Folhapress

A indefinição sobre o destino de dez grandes áreas com presença de urânio trava hoje 1.168 processos minerários de outras substâncias no país. São projetos de minerais críticos como terras raras e níquel, além de ouro, ferro, cobre, manganês e bauxita que se misturam a áreas com urânio.

Como as jazidas do minério nuclear são o monopólio da União, cabendo apenas à estatal INB (Indústrias Nucleares do Brasil) fazer a sua exploração, essas regiões ficam reservadas para o governo federal, para que um dia sejam acessadas.

Essa situação criou uma espécie de trava sobre outros minérios existentes nos mesmos locais. Um levantamento da ANM (Agência Nacional de Mineração) ao qual a reportagem teve acesso quantificou o resultado dessa sobreposição.

As dez jazidas de urânio estão concentradas em Caldas (MG), Lagoa Real (BA), Santa Quitéria (CE), Rio Cristalino (PA), Gandarela (MG), Amarinópolis (GO), Rio Preto (GO), Figueira (PR) e Espinharas (PB). Há ainda a área conhecida como Cajá, que abrange um território que pega parte do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba.

Há pressa, dentro do MME (Ministério de Minas e Energia), para quebrar o monopólio da INB no setor e permitir que sejam feitas parcerias entre a estatal e a iniciativa privada. A pasta encaminhou a minuta de um decreto para regulamentar uma lei de 2022

que abre caminho para essa atuação casada.

Questionado pela reportagem, o MME declarou que, “atualmente, a otimização do tratamento dessas áreas é objeto de agenda em curso no governo federal” e que “concluiu e encaminhou à Casa Civil da Presidência da República uma minuta de decreto” sobre o assunto.

A Casa Civil confirmou que analisa o texto, mas não deu uma previsão sobre quando deve ser publicado. “A proposta está em discussão entre as áreas técnicas do governo, em articulação com o Ministério de Minas e Energia. O texto segue em análise e será publicado após a conclusão das avaliações e dos trâmites necessários”, disse a pasta.

MAPEAMENTO DE DÉCADAS

Parte das áreas mapeadas está reservada há décadas, sem que o potencial de urânio tenha se transformado em exploração comercial, enquanto pedidos para pesquisar e explorar outros minerais se acumularam sobre os mesmos territórios.

A maior parte desse passivo está concentrada em apenas duas das dez regiões. Segundo a ANM, o bloqueio de Cajá, na região Nordeste, interfere em 943 processos minerários, enquanto o de Amarinópolis, em Goiás, alcança outros 166. Juntas, as duas áreas respondem por 1.109 dos 1.168 processos atingidos pelas restrições.

Dos 1.168 processos identificados pela ANM, 1.135 estão em áreas classificadas como



Como as jazidas do minério nuclear são monopólio da União, essas regiões ficam reservadas para o governo federal

de restrição total. Nesses locais, a regra adotada pela agência é mais rígida, na qual pedidos totalmente sobrepostos à área reservada ao urânio são negados, enquanto aquele que atinge apenas parte dela tem só a parcela sobreposta retirada.

Outros 33 processos têm restrição parcial. Nesses casos, a exploração de outro minério pode ser admitida após uma análise de compatibilidade pela agência.

Para destravar essas áreas, a INB declarou que trabalha na modelagem do Proureio (Programa de Parcerias em Pesquisa e Lavra de Urânio e Recursos Minerais Associados).

“Os trabalhos concentram-se na avaliação da viabilidade técnica, econômica e socioambiental dos projetos, bem como na estruturação de modelos de parceria e mecanismos de financiamento”, disse.

A iniciativa conta com o apoio do BNDES, que participa como agente estruturador e financeiro. Questionada sobre parcerias em andamento, a INB disse que já recebeu manifestações de interesse de empresas nacionais e estrangeiras, sem citar nomes.

“Há interesse de grupos e investidores de diferentes países com atuação ou interesse no setor de mineração e no mercado de urânio, incluindo Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, França, Japão, Reino Unido e Rússia, entre outros”, declarou.

A ANM (Agência Nacional de Mineração) afirmou que “reconhece a relevância do tema e acompanha as discussões relacionadas às áreas com potencial ocorrência de elementos nucleares e seus reflexos sobre os processos minerários de outras substâncias”.

COMBUSTÍVEL PARA USINAS NUCLEARES

No Brasil, o urânio é usado principalmente como combustível para a geração de energia nas usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no Rio de Janeiro, que respondem por cerca de 2% da eletricidade produzida no país. A usina de Angra 3 permanece em construção.

O mineral também tem aplicações ligadas à pesquisa e à produção para medicina, indústria e outras atividades nucleares.

O Brasil tem uma das maiores reservas conhecidas de urânio do mundo, em torno da oitava maior, segundo dados oficiais, mas hoje explora comercialmente apenas uma mina, em Caetité (BA), e produz bem menos do que seu potencial.

As reservas brasileiras conhecidas somam cerca de 280 mil toneladas de urânio, e o próprio governo reconhece que grande parte do território nacional ainda não foi prospectada, o que significa que esse volume pode ser maior.

PROCESSOS MINERÁRIOS PARADOS EM CADA ÁREA

- Caldas (MG) 22 processos
- Lagoa Real (BA) 10 processos
- Santa Quitéria (CE) 1 processo
- Rio Cristalino (PA) 11 processos
- Gandarela (MG) 7 processos
- Amarinópolis (GO) 166 processos
- Rio Preto (GO) 4 processos
- Figueira (PR) 1 processo
- São José de Espinharas (PB) 3 processos
- Cajá (PB, PE e RN) 943 processos

*Fonte: ANM



No Brasil, o urânio é usado principalmente como combustível para Angra 1 e 2



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DETRAN/RJ, em atendimento ao Art. 20, § 6º, do Decreto Estadual nº 46.642/2019, que dispõe sobre a fase preparatória de contratações de que trata a Lei 8.666 de 21 de junho de 1993, informa que constam em fase de pesquisa de mercado os seguintes processos:

SEI-150112/000063/2021 - Contratação de empresa para Prestação de Serviços Técnicos Especializados na área de Infraestrutura e Atendimento.

SEI-150112/000084/2021 - Contratação de empresa para Prestação de Serviços Técnicos Especializados na área de Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas.

SEI-150112/000150/2021 - Contratação de Serviços de Comunicação de Dados de Longa Distância (WAN) e Conexão de Internet para a Rede do DETRAN-RJ.

Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com.



Passarelas são destinadas exclusivamente ao trânsito de pedestres

Prefeitura de Caxias instala bloqueadores em passarelas

A Prefeitura de Duque de Caxias intensificou as ações para garantir mais segurança aos pedestres que utilizam as passarelas do município. Ao todo, foram instalados 30 bloqueadores físicos, em formato de “curral”, nas rampas de acesso em 15 passarelas da cidade, restringindo a circulação irregular de motocicletas. Os equipamentos foram distribuídos pelos distritos, sendo oito passarelas no Primeiro Distrito, quatro no Segundo e três no Terceiro. As estruturas foram projetadas para impedir a passagem de motocicletas sem comprometer a circulação de pedestres, inclusive de pessoas que utilizam cadeiras de rodas. A circulação de motocicletas em passarelas é proibida pelo artigo 193 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A infração é considerada gravíssima e prevê multa multiplicada por três e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Evitar ações de criminosos em motocicletas

Além de fazer cumprir a legislação de trânsito, a iniciativa tem como principal objetivo proteger a vida e a integridade dos pedestres, evitando situações de risco provocadas pela circulação irregular de motocicletas em espaços destinados exclusivamente à travessia de pessoas. A instalação dos bloqueadores também contribui para a segurança pública. Algumas passarelas são utilizadas como rotas de fuga após a prática de delitos. Com a restrição física, a Prefeitura busca dificultar a utilização desses locais por motociclistas bandidos.



Bloqueadores têm espaço para passar com cadeiras de rodas

Segurança e acessibilidade para todos

Para o prefeito Netinho Reis, a prioridade é garantir que os espaços públicos sejam seguros e acessíveis para todos. “A passarela é um espaço destinado ao pedestre e precisa ser respeitada. Estamos adotando medidas concretas para proteger a população, principalmente quem precisa atravessar essas vias diariamente. Nosso objetivo é preservar vidas, garantir acessibilidade e contribuir também para a segurança da cidade, fechando rotas que podem ser utilizadas por criminosos. Duque de Caxias precisa ter espaços públicos cada vez mais seguros para a população”.

Curso de gestão financeira para mulheres

A Prefeitura de Magé realiza, em parceria com o Sebrae/RJ, a oficina “Como Controlar o Fluxo de Caixa”, voltada para mulheres mageenses. A iniciativa tem como objetivo contribuir para uma gestão financeira mais organizada. A oficina será realizada no dia 3 de setembro de 2026, às 9h30, no Auditório da Secretaria de Políticas para as Mulheres e Cuidados, localizado na Avenida Coronel João Valério, 484, Flexeiras, Magé.

Dívida Ativa

A Prefeitura de Mesquita ampliou as possibilidades de acesso aos serviços relacionados à Dívida Ativa da Procuradoria-Geral do Município (PGM). Além do atendimento presencial realizado na própria sede da prefeitura e dos serviços disponibilizados pela internet, os contribuintes passam a contar também com o Espaço Colabore, em Edson Passos.

Múltiplas ações

Nele, será possível obter orientações, fazer consultas e acessar documentos relacionados aos débitos da Dívida Ativa, além de solicitar a segunda via de boletos de parcelas vencidas ou a vencer referentes a acordos de parcelamento em andamento, consultar o extrato detalhado dos débitos vinculados às inscrições municipais e emitir certidões de débitos.

Como acessar o serviço?

O atendimento contempla ainda consultas sobre notificações recebidas e orientações gerais relacionadas à negociação de débitos e à abertura de requerimentos administrativos. Para acessar os serviços, o contribuinte deve informar o número da inscrição municipal, utilizado para a pesquisa dos débitos e a prestação das orientações necessárias.

Comprovar o vínculo

Também é preciso comprovar o vínculo com a respectiva inscrição, seja como proprietário, possuidor ou procurador devidamente habilitado. No caso da emissão de parcelas de acordos já realizados, é necessário que o parcelamento permaneça ativo, uma vez que não é possível emitir parcelas de acordos cancelados.

Espaço Colabore

O Espaço Colabore oferece mais uma alternativa aos contribuintes que precisam acessar os serviços da Dívida Ativa. O novo ponto funciona como apoio para demandas que podem ser solucionadas por meio de consultas, emissão de documentos e orientações, facilitando o acesso às informações sem concentrar todas essas solicitações no atendimento presencial da PGM.

Acesso virtual

Quem preferir também pode utilizar o Portal da PGM – Dívida Ativa, no endereço <https://sites.google.com/mesquita.rj.gov.br/dividaativa/inicio>, que reúne serviços e informações para acesso pela internet. Em caso de dúvidas ou outras solicitações, o contato com o setor pode ser feito pelo e-mail divida.ativa@mesquita.rj.gov.br.



Houve falhas em áreas de preparo, armazenamento e exposição de alimentos

Fiscalização autua mercados de Nova Iguaçu por irregularidades

Foram encontrados mais de 50 quilos de alimentos impróprios para o consumo

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON), o PROCON-RJ e o 20º Batalhão de Polícia Militar (20º BPM), realizaram, na terça (25), uma fiscalização em mercados localizados em Nova Iguaçu.

A operação verificou as condições de armazenamento, manipulação e comercialização de produtos, além da estrutura dos setores dos estabelecimentos.

Durante a fiscalização, os agentes encontraram mais de 50 quilos de produtos impróprios para o consumo, entre alimentos vencidos, manipulados sem nova data de validade e manipulados diretamente pelos consumidores, sem proteção adequada contra contato.

Entre os itens estavam pães, azeitonas, carnes e frios. Todos os produtos foram descartados por funcionários dos estabelecimentos, na presença dos fiscais.

Também foram identificados diversos problemas nas áreas de armazenamento e preparação de alimentos. Em uma das câmaras congeladas, havia excesso de gelo acumulado no piso, ferrugem e piso quebrado na entrada, além de prateleiras de madeira e ralo quebrado, não sifonado e sem tela de proteção.

Já na câmara frigorífica, foram constatados ferrugem

e piso quebrado, enquanto a câmara de laticínios apresentava ralo sem grade de proteção e prateleiras de madeira.

Na área de preparo do açougue, foram encontrados piso quebrado, ferrugem na janela e ralo não sifonado e sem tela de proteção. Já na padaria, os agentes verificaram piso quebrado e com ferrugem, ferrugem nas prateleiras do estoque, porta de freezer quebrada, fiação elétrica exposta e paredes com sinais de descascamento.

Outras irregularidades foram constatadas na área de manipulação de salgados, como ferrugem no piso e no rodapé, ralo não sifonado e sem tela de proteção e paredes descascadas e com ferrugem. Na área de preparo do buffet, havia ralo aberto, enquanto no setor de lanchonete foram encontradas lixeiras com o acionamento por pedal quebrado.

Além dos problemas estruturais, os fiscais verificaram a inexistência de balança de precisão no setor de hortifruti, necessária para a pesagem dos produtos destinados à comercialização.

Em um dos estabelecimentos, foi constatada, ainda, a existência de cartazes de propaganda de cigarros e expositores de produtos fumígenos em desacordo com a legislação vigente.

Irã anuncia acordo para controlar estreito de Hormuz com Omã

Via seguirá travada até que detalhes sejam finalizados e EUA concordem



Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo do Irã anunciou na quarta (26) ter chegado a um acordo com Omã para controlar o estreito de Hormuz, a estratégica via marítima por onde passava um quinto da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito antes da atual guerra no Oriente Médio.

Segundo o vice-chanceler Kazem Gharibabadi, o estreito permanecerá obstruído até que os detalhes do arranjo sejam finalizados, o que não ocorreu ainda. “A rota acertada é temporária”, afirmou à TV estatal iraniana após discussões com autoridades omanis em Teerã.

Adicionando dúvida sobre o anúncio, segundo a Guarda Revolucionária a medida só irá ser implementada quando os EUA concordarem com seus termos. “Nessas negociações, acordos foram alcançados acerca da fatia do Irã e de Omã nas águas e nas suas recei-

tas”, disse o porta-voz Hossein Mohebbi à mídia estatal.

Os Estados Unidos, que iniciaram a guerra ora congelada ao lado de Israel em 28 de fevereiro, já disseram se opor a qualquer solução para Hormuz que não passe por seu controle. Na semana passada, o presidente Donald Trump chegou a ameaçar bombardear Omã, um aliado americano, se a negociação com a teocracia prosperasse. Antes da guerra, o sultanato agia como principal mediador de conversas entre os rivais, e no conflito foi alvejado até aqui 70 vezes pela teocracia.

Com a guerra, o Irã buscou asseverar controle da região ameaçando e atacando petroleiros e outros navios. Deu certo: o trânsito caiu de até 140 embarcações diárias para um volume mínimo, com momentos de aumento durante as insustentáveis tréguas do conflito.

Em fevereiro, a média móvel de sete dias, uma conta que

Trump havia dito que bombardearia aliado árabe se negociação prosperasse

harmoniza eventuais picos ou disrupções, era de 95 navios. Na terça (25), segundo o monitor MarineTraffic, foram apenas 5, todos passando pelo corredor autorizado pelas águas iranianas, que pressupõe pagamento de pedágio.

Pelo que disse o porta-voz da Guarda, há a previsão de uma taxa sobre cargas transitadas, a exemplo do que o Egito cobra por controlar ambas as margens do vital canal de Suez, que liga o mar Vermelho ao Mediterrâneo, caminho mais curto ligando as exportações da China à Europa. Nenhum valor foi divulgado.

A disrupção afetou cadeias logísticas, com cerca de 6.000 marinheiros em navios fundeados no Golfo Pérsico desde então, e o preço do petróleo

hoje está 20% acima do valor cobrado em fevereiro, com impacto em dominó sobre várias economias.

Segundo Gharibabadi, o corredor temporário terá ao todo 11,3 km de largura e terá entrada e saída por águas territoriais do Irã.

O anúncio do Irã, que ainda não foi comentado pelo governo de Omã, ocorreu um dia depois de os EUA anunciarem sanções a 60 indivíduos e empresas ligadas à teocracia, e ameaçar punições secundárias a países que fazem negócios com Teerã.

A ameaça envolve principalmente a China, caso seja levada adiante. Pequim comprava quase 90% do petróleo iraniano antes do conflito, usando empresas de terceiros países, como a Malásia, para driblar o risco de sanções. O Brasil tem um comércio, ainda que de irrisórios US\$ 3 bilhões quase todos em seu favor no ano passado, com Teerã.

Nesta quarta, o presidente

iraniano, Masoud Pezeshkian, disse que “os EUA não vão conseguir nada com pressão econômica a essa altura, assim como foram incapazes de alcançar qualquer coisa com a guerra”, afirmou à agência Isna.

O Irã vive sob sanções ocidentais desde a Revolução Islâmica que tornou o país um regime teocrático, em 1979.

Em 2015, um acordo com EUA e outras potências levantou as punições em troca da promessa de que Teerã não buscaria a bomba atômica, mas a desconfiança de Trump sobre o arranjo o fez deixá-lo em 2018.

A anunciada guerra econômica de Trump para asfixiar o regime, portanto, é de efeito duvidoso até aqui.

Por ora, Trump ganha tempo. A guerra é impopular nos EUA e seu Partido Republicano poderá perder o controle das duas Casas do Congresso na eleição de meio de mandato em novembro.

Inundações entre Nepal e Tibete matam mais de 160

Inundações catastróficas na região do Himalaia entre o Nepal e o Tibete chinês mataram ao menos 160 pessoas na quarta-feira (26), segundo autoridades locais. Mais de 500 pessoas estão desaparecidas. Casas e estradas foram destruídas, pontes arrastadas pela correnteza e vilarejos inteiros ficaram submersos em lama.

A causa da enchente ainda não foi esclarecida, e a dimensão do desastre ainda é incerta. Informações preliminares indicam que um terremoto teria atingido a região e provocado uma avalanche de gelo e rochas, causando as inundações.

Segundo o órgão de turismo do Nepal, ao menos 500 pessoas estão desaparecidas, dos quais 341 estrangeiros. O grupo inclui 105 indianos, 12 britânicos e três americanos, além de cidadãos da Austrália, Holanda, Ma-

lásia e África do Sul. O primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah, afirmou que equipes da polícia e do Exército se uniram aos esforços de resgate.

Casas e estradas foram arrastadas pela no país. No Tibete, autoridades disseram temer “grandes perdas humanas”, depois que um deslizamento de terra atingiu o porto de Gyirong, na fronteira entre os dois países. Imagens captadas por câmeras de segurança mostram pessoas correndo segundos antes de a terra atingir o local, soterrando veículos e destruindo a estrutura.

No Nepal, helicópteros de resgate não conseguiram pousar nas áreas afetadas de Syapru Besi e Timure, no distrito montanhoso de Rasuwa, que tem cerca de 50 mil habitantes, porque que o rio Bhote Koshi transbordou.

O porta-voz do Exército nepalês, Raja Ram Basnet, disse que os helicópteros só poderão pousar no local quando o nível da água baixar.

Imagens exibidas na televisão mostraram casas destruídas em meio à enchente, carros à deriva e uma ponte metálica sendo levada pela correnteza. Testemunhas relataram à Reuters que a água engoliu vilarejos inteiros.

O administrador distrital (equivalente a prefeito) Narendra Pariyar pediu que moradores das margens do Bhote Koshi deixassem as áreas mais baixas e se deslocassem para locais mais altos.

“Há devastação para onde quer que a gente olhe”, disse à Reuters Tula Bahadur BK, agente de saúde em Rasuwa. Segundo ele, os povoados às margens do rio foram comple-

tamente destruídos, e cinco de seus próprios parentes estão desaparecidos.

As autoridades alertaram que uma segunda inundação pode ocorrer, pois um bloqueio ainda permanece em um trecho do rio Lhende Khola. Alertas de enchentes também foram emitidos nos estados indianos de Bihar e Uttar Pradesh, que fazem fronteira com o Nepal, já que vários rios descem do Himalaia em direção às planícies dessas regiões.

O deslizamento bloqueou estradas e cortou o fornecimento de energia na região. O porto de Gyirong fica situado às margens do rio Kyirong Tsangpo, a cerca de 1.850 metros de altitude, no fundo de um desfiladeiro do Himalaia.

O dirigente da China, Xi Jinping, pediu esforços totais nas buscas pelos desaparecidos,

além do reforço dos sistemas de monitoramento e alerta antecipado para evitar novos desastres.

O Ministério da Energia do Nepal informou que 430 megawatts do fornecimento de eletricidade do país foram afetados, a maior parte proveniente de usinas hidrelétricas -o equivalente a mais de 12% da capacidade hidrelétrica total do país, de 3,2 gigawatts, segundo cálculo da Reuters.

O desastre agrava os problemas do governo recém-eleito do Nepal e de seu primeiro-ministro de 36 anos, Balendra Shah, que chegou ao poder impulsionado por um movimento de protesto liderado por jovens no ano passado. O ministro da Educação, Sasmit Pokharel, afirmou que o país pediu ajuda a seus dois vizinhos, China e Índia, para reforçar as operações de resgate.



Calendário dos jogos das quartas da Série A1 foi definido pela entidade

CBF detalha jogos das quartas de final do Brasileirão Feminino A1

A CBF divulgou a tabela detalhada referente às quartas de final do Brasileirão Feminino A1 2026. Dois duelos no sábado (29) vão abrir esta fase do torneio: Grêmio x São Paulo, no Alfredo Jaconí, em Caxias do Sul (RS), e Flamengo x Ferroviária-SP, no Luso Brasileiro, no Rio. Ambos começarão às 16h30. O duelo de tricolores será transmitido por TV Globo e sportv; já Flamengo x Ferroviária, por TV Globo, sportv, TV Brasil, GE TV e UOL. Na segunda (31), às 19h15, o Cruzeiro receberá o Corinthians no Independência, em Minas, com transmissão do sportv. O Bahia encarará o Palmeiras às 21h30, na Fonte Nova, em Salvador, com transmissão de sportv, TV Brasil e N Sports. Para avançar à semifinal, as equipes se enfrentarão em jogos de ida e volta. As segundas partidas dos confrontos acontecerão entre os dias 4 e 7 de setembro.

Max Verstappen contra 100 pilotos de kart

Tetracampeão mundial de Fórmula 1, o piloto holandês Max Verstappen, da Red Bull Racing, vai enfrentar um desafio sem precedentes: ele correrá contra 100 pilotos de kart de uma só vez e precisará vencê-los. Realizado pela sua patrocinadora principal, o evento será realizado no Circuito de Silverstone, na Inglaterra, e está sendo vendido como a maior corrida de kart da história. A prova surfa na onda da internet, que promove cenários hipotéticos em que uma lenda do esporte enfrenta 100 atletas amadores e deve vencê-los.



Max vs 100 será realizado em Silverstone no dia 16 de setembro

Adversários não serão pilotos profissionais

A ideia desta etapa é fazer Max largar em último para tentar ultrapassar os outros 100 concorrentes até a linha de chegada. No entanto, em vez de pilotos profissionais, esse adversários serão atletas de outros esportes, como o ultramaratonista Arda Saatçi, o craque do basquete Chris Matthews e o ciclista Matt Jones. O grid também será composto por streamers, personalidades e fãs comuns de todas as partes do mundo, que serão escolhidos por meio de um sorteio especial realizado no site da Red Bull.

Transmissão na TV por assinatura e no streaming

Intitulado “Max vs 100”, o desafio será realizado no próximo dia 16 de setembro e terá transmissões da ESPN e do Disney+. Questionado sobre o que espera da prova, Verstappen respondeu com seu tradicional senso de humor: “Estou aqui para ver a carnificina se desenrolar diante de meus olhos”, brincou. Perguntado se terá condições de vencer, o holandês respondeu, aos risos, que “vai depender do nível dos adversários”.

Rafael Câmara I

De acordo com o portal italiano AutoRacer, o piloto brasileiro Rafael Câmara, da Fórmula 2, fez testes no Circuito de Mugello, autódromo pertencente à Ferrari, com o infame SF-25, o carro usado pela Scuderia na temporada passada da F1. Câmara fará testes com a Haas nesta semana para tentar o salto para a Fórmula 1 na temporada 2027.

Rafael Câmara II

O pernambucano é considerado uma das principais promessas do automobilismo e teria recebido indicação da própria Ferrari para fazer o teste pela vaga na Haas. Caso não seja contratado pela equipe americana, Câmara deve ser promovido a piloto reserva da própria Ferrari a partir de 2027. A Scuderia tem Lewis Hamilton e Charles Leclerc como titulares.

Montoro fica no Botafogo

O argentino Álvaro Montoro seguirá no Botafogo. Diante do bom desempenho do garoto de 19 anos, o Glorioso recebeu ofertas que chegavam à casa dos 20 milhões de euros. Porém, a diretoria entende que ele é parte importante da reconstrução do elenco, e chegou a um acordo para estender seu vínculo até 2030, dando uma boa valorização salarial ao rapaz.

Bruno Duarte

O atacante Bruno Duarte, de 30 anos, está a caminho do Vasco. O jogador já havia manifestado seu interesse de voltar ao Brasil para seu clube na Sérvia, o Estrela Vermelha. Bruno é centroavante e chegará ao Rio para fazer exames médicos antes de assinar. Para o contratá-lo, o Vasco desembolsará cerca de R\$ 12 milhões aos sérvios.

Independiente Del Valle

O Flamengo conheceu seu adversário para as quartas de final da Copa Libertadores: será o Independiente Del Valle, do Equador. Conhecidos como “matadores de gigantes”, os equatorianos jogam em Quito, com altitude superior a 2.800 metros acima do nível do mar. O jogo de ida acontecerá entre 8 e 10 de setembro. O da volta será entre 15 e 17 do mesmo mês.

De volta ao Fluminense

O Fluminense vai a Curitiba no domingo (30) para enfrentar o Athletico-PR. Além de Guga e Lucho Acosta, que retornam de suspensão, o Tricolor poderá contar ainda com a volta do zagueiro Freytes, que não joga desde 29 de julho, quando se lesionou no empate com o Bahia. Já Thiago Silva provavelmente será poupado por conta do gramado sintético.

Sócios pedem afastamento de vice do Flamengo

Envolvimento com a SAF do Santos é usado pelos sócios como motivo

Por **Alexandre Araújo**
(Folhapress)

Integrantes de grupos políticos do Flamengo fizeram um requerimento para o afastamento de Marcos Motta, vice-presidente de Administração do clube. Uma das bases do pedido é a atuação de Motta “no mercado do futebol, SAFs e transferências”, e apontam para formação da SAF do Santos, que tem participação do escritório do dirigente.

Cita-se, como exemplo de movimentos recentes no mercado em que bancas do porte da do Representado atuam ativamente, a formatação da SAF do Santos Futebol Clube, que no início de agosto de 2026 (dias atrás) assinou termo de compromisso para a venda de seu controle, transações estas que contam com o assessoramento especializado do representado, em razão de expertise central oferecida publicamente pelo escritório em questão.

O pedido é para o afastamento e impedimento preventivo de Marcos Motta de todas as suas funções, assentos e cargos nos Conselhos. O documento pede a intimação de Motta para “esclarecer seus vínculos comerciais com outros clubes do Brasil e do mundo, apresentando inclusive os contratos”. Constam nas assinaturas os grupos FlaFut, NossoFla, PróFla, Sempre Flamengo, Sinergia, Vanguarda e Vencer.

Uma das justificativas é o conflito de interesse e uso de informações confidenciais. Alega-se que Motta “possui acesso irrestrito a informações estritamente confidenciais referentes a valores, orçamentos, limites salariais, teto financeiro, alvos prioritários no mercado” do Flamengo, e “o uso de tais dados sensíveis para balizar negociações do seu escritório prejudicará frontalmente o Flamengo em suas transações, retirando



Sócios citam atuação de Motta em SAF do Santos como conflito de interesse

nossa vantagem competitiva e inflacionando valores em prejuízo do patrimônio rubro-negro”.

A transferência do volante Zé Lucas para o Cruzeiro é citada no documento. O jogador, que estava no Sport, foi alvo do Flamengo nesta janela de transferência, mas acertou com o clube mineiro. É apontada uma publicação de 29 de julho “em que o escritório se vangloria de ter ‘assessorado a transferência do atleta Zé Lucas do Sport Club do Recife para o Cruzeiro Esporte Clube’, configurando atuação direta entre clubes concorrentes no próprio mercado nacional”.

Outras movimentações no mercado também são descritas. Além de transferências de jogadores, as assessorias ao Santa Cruz e ao Amazonas para transformação em SAF.

Os sócios lembram o caso do ex-presidente Rodolfo Landim. O documento ressalta que, após mudança na regra estatutária, Landim foi afastado por “figurar como sócio de uma empresa de consultoria (LG2) que prestava serviços opinativos - expressamente sem qualquer poder de deliberação ou gestão - à SAF da Associação Desportiva Confiança, um clube do Estado de Sergipe que nem sequer disputa a mesma divisão do Flamengo”.

Uso de satélite, válvulas inteligentes e sistemas de monitoramento reforça a oferta de água em áreas vulneráveis

Da Redação

Três anos de abastecimento para uma cidade de 1,1 milhão de habitantes: esse é o volume de água tratada que deixou de ser desperdiçado no Rio de Janeiro. Ao identificar e reduzir vazamentos em tubulações há décadas sem manutenção, a Águas do Rio recuperou 301 bilhões de litros que antes eram produzidos, mas se perdiam pelo caminho. Para enfrentar um dos gargalos históricos do saneamento, a concessionária combinou satélite, inteligência artificial e equipamentos automatizados espalhados pela rede.

A estratégia vem revertendo um cenário crítico herdado no fim de 2021, quando a empresa da Aegea assumiu a operação de 26 municípios e 124 bairros cariocas com um índice de perdas de água tratada de 65%. Uma das ferramentas utilizadas funciona como uma espécie de “visão de raio-x” da rede: um satélite de alta precisão analisa 17 mil quilômetros de tubulações e identifica vazamentos ocultos sob o asfalto. Só em 2025, o recurso permitiu recuperar 21,8 bilhões de litros.

Em paralelo ao monitoramento por satélite, a concessionária instalou 200 válvulas inteligentes em diferentes pontos da rede de distribuição. Os equipamentos ajustam automaticamente a pressão conforme a demanda de cada região, reduzindo a sobrecarga nas tubulações e, consequentemente, o risco de vazamentos.

MONITORAMENTO EM TEMPO REAL

Todo o complexo sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário da área atendida pela Águas do Rio é acompanhado em tempo real pelo Centro de Operações Integradas (COI), no Centro do Rio. Em funcionamento 24 horas por dia, o centro controla, de forma automatizada, 1,5 mil unidades, entre elevatórias, sistemas de bombeamento, estações de tratamento de



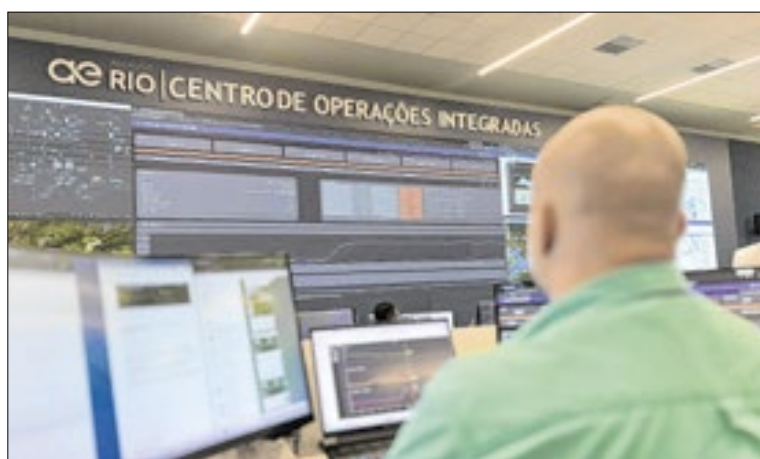
No Centro de Operações Integradas da Águas do Rio, profissionais analisam milhares de variáveis em tempo real para monitorar a rede

Tecnologia evita desperdício de bilhões de litros de água tratada no estado do Rio



A modernização das redes e o combate ao desperdício reduzem a pressão sobre os mananciais, ajudando a preservar os rios e o ecossistema da região

Profissionais acompanham continuamente telas de telemetria e indicadores que garantem a precisão e a agilidade na distribuição de água no Centro de Operações Integradas



esgoto e reservatórios de água. São mais de 75 mil informações analisadas em tempo real, o que permite identificar alterações rapidamente e agilizar a resposta às ocorrências.

Segundo Sinval Andrade, diretor institucional da concessionária, a tecnologia tem sido uma aliada para enfrentar a perda de água, um dos maiores desafios do setor.

“Estamos operando um ecossistema de inovação que devolve ao sistema uma quantidade de água equivalente ao consumo de uma metrópole de 1,1 milhão de pessoas, população superior à de mais de 90% dos municípios brasileiros. É o uso de tecnologia e dados fazendo com que a água que antes se perdia pelo caminho chegue, finalmente, à casa de quem mais precisa. E, ao fazermos isso, diminuímos drasticamente a pressão sobre mananciais e rios, preservando a natureza em tempos de mudanças climáticas severas”, destaca Sinval Andrade.

As ações fazem parte dos R\$6,4 bilhões já investidos pela Águas do Rio na expansão e modernização do saneamento, incluindo 1,9 mil quilômetros de redes de água instaladas ou substituídas. O objetivo é avançar nas metas do Marco Legal do Saneamento, de alcançar, até 2033, 99% de cobertura de água tratada e 90% de coleta e tratamento de esgoto na área de concessão.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela FGV

Um psiquiatra para o Brasil

Em campanhas eleitorais costuma haver de tudo, inclusive surpresas. Para mim, a candidatura do psiquiatra e escritor de livros de autoajuda Augusto Cury foi uma das que mais me surpreenderam.

Ao longo de mais de três décadas, Cury vendeu mais de 40 milhões de livros em dezenas de países. Entre os títulos estão Nunca desista de seus sonhos, Seja líder de si mesmo, O vendedor de sonhos e O homem mais inteligente da história. Nomes que, vistos agora, parecem ter sido escolhidos para uma campanha presidencial.

A decisão chama ainda mais atenção quando se conhece o patrimônio declarado pelo candidato. Cury informou à Justiça Eleitoral possuir R\$ 242,3 milhões em bens, o maior valor entre os presidenciáveis. Aos 67 anos, conhecido por milhões de leitores e estreante na política, ele não precisava de uma candidatura para obter dinheiro ou projeção.

Ainda assim, escolheu disputar a Presidência pelo Avante, partido que tem apenas cinco deputados federais, e aparece com 2% das intenções de voto. Entrou numa eleição polarizada, dominada por dois candidatos que, juntos, concentram quase 70% da preferência do eleitorado.

“Eu nunca encontrei um ambiente tão tóxico como a política. Às vezes, eu sinto que Brasília se tornou como um manicômio e a polarização se tornou esquizofrênica”, disse o presidenciável.

Poucas coisas mexem tanto com as emoções humanas quanto uma eleição presidencial. Não por acaso, uma velha máxima diz que política, futebol e religião não se discutem. Mas política se discute, sim. Sobre tudo durante

uma eleição.

É problemático para a democracia quando os dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas não comparecem a um debate para apresentar suas propostas. Foi o que aconteceu no primeiro debate presidencial de 2026, promovido pela Band.

Lula alegou que não havia condições equilibradas para sua participação. A campanha de Flávio Bolsonaro condicionou sua presença à participação de Lula. As justificativas são diferentes, mas o resultado foi o mesmo: os dois evitaram o contraditório.

O cálculo eleitoral é compreensível. Em uma disputa apertada e polarizada, um confronto ruidoso pode produzir erros e alterar os números das pesquisas. Quem está à frente tem mais a perder. Para as campanhas, faltar pode ser uma estratégia. Para o eleitor, é uma perda.

Um debate não serve apenas para assistir a candidatos trocando acusações. É uma das poucas ocasiões em que eles precisam responder a perguntas que não escolheram, ouvir críticas e explicar como pretendem governar. A Presidência impõe situações muito mais difíceis do que um confronto diante das câmeras.

As ausências também criaram uma situação curiosa. O candidato com 2% das intenções de voto teve espaço para falar sobre saúde mental, enquanto aqueles que concentram quase 70% não precisaram dizer o que pretendem fazer nessa área.

A presença de um psiquiatra na disputa abre uma oportunidade para discutir políticas públicas de saúde mental. Não basta, porém, associar a profissão do candidato ao tema. Formação profissional não é programa de governo.

Geraldo Alckmin também é médico e, como vice-presidente, comandou o Ministério do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, não o da Saúde. Ronaldo Caiado, que também disputa a Presidência e é médico, tampouco fez da saúde pública o centro de sua trajetória à frente do governo de Goiás. Políticas públicas não surgem milagrosamente da profissão de quem governa.

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, os transtornos de ansiedade atingem 9,3% da população brasileira, o maior percentual do mundo. A depressão alcança 5,8% dos brasileiros, o maior índice da América Latina e o segundo das Américas.

O problema também aparece em dados mais recentes. Em 2025, mais de 546 mil trabalhadores foram afastados por doenças mentais. Foi o maior número registrado em dez anos, com ansiedade e depressão entre as principais causas.

A resposta do Estado ainda está distante da dimensão do problema. A saúde mental recebe menos de 2% do orçamento do SUS. Especialistas defendem que o percentual deveria chegar a pelo menos 5%.

Quem procura ajuda não enxerga uma rede desenhada no papel. Quer saber onde será atendido, quanto tempo terá de esperar e se haverá profissionais para acompanhar o tratamento. O Brasil tem Caps e atendimento em saúde mental na Atenção Básica, mas o acesso varia muito de acordo com o município e o bairro onde a pessoa vive.

Os candidatos precisam explicar quanto pretendem investir, como ampliar o acesso e quais resultados esperam alcançar. Saúde mental não pode aparecer na campanha apenas quando um psiquiatra recebe a palavra.

Augusto Cury tem 2% das intenções de voto. Os transtornos de ansiedade atingem 9,3% dos brasileiros. A candidatura é nanica. O problema não.

ARNALDO NISKIER

Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

Escritores judeus

Numa reunião familiar, pensou-se num grupo de 10 escritores judeus, naturalmente incluindo o meu modesto nome. Vieram à tona especialistas como Clarice e Elisa Lispector, Pedro Bloch, ZeviGhivelder, Celso Lafer, José Mindlin, Moacir Scliar, Gilberto Schwartzman e o Rabino Nilton Bonder. É claro que existem muitos outros, mas a ideia é ficar no limite de dez.

Para pertencer à Academia Brasileira de Letras é indispensável ter nascido no Brasil, como rezam os seus Estatutos. Isso exclui nomes respeitáveis como Pedro Bloch e as irmãs Lispector, todos nascidos na Ucrânia, mais particularmente na cidade de Kiev.

As razões pelas quais esses profissionais vieram parar no Brasil são as mais variadas, em geral o antissemitismo praticado em seus países de origem, o que é de se lamentar.

No livro “Tópicos de Judaísmo”, por mim editado em 2023, analiso o olhar judaico em Machado de Assis: “Ele evoca a beleza bíblica, sem esquecer o drama profundo vivido pelos cristãos-novos”. E numa premonição genial: “Israel tem vertido um mar de sangue, embora à tona delle verdeja a nossa fé, a fé que anima o povo, flor suave e bella, que o medo não desfolha, nem já seca, ao vento mau da cólera dos homens.”

Em “A crista-nova”, há elementos de primeira ordem para recordar as sequelas de um período de intolerância quase inacreditável. Macha-

do valoriza esse pensamento, num comprometimento com as preocupações permanentes com o povo judeu, nas suas ideias de Direito, Justiça e Liberdade. A fidelidade ao povo de Israel transparece no poema quando o pai aconselha: “Ama a lei da natureza eterna, ama um homem que será da nossa raça.”

No poema de Machado, Nuno está impotente diante do Santo Ofício. No final, invertendo as posições, Angela (a filha) evoca o povo judeu e a sua imperecibilidade: “Verdeja a nossa fé, a fé que anima o eleito povo. A jovem crista-nova retorna ao seio do seu povo, o que se dá através do sacrifício.” Como se vê, Machado de Assis tinha bem presente a existência do povo de Israel, e assinalada isso em sua obra.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Um projeto comum para o Rio

A situação do Rio de Janeiro chegou a tal ponto que um acordo político de alto nível precisa estar preparado para o dia seguinte da eleição. A responsabilidade deve ser compartilhada pelas forças políticas mais responsáveis e em combinação com o Judiciário. E incluir entidades de classe patronais e operárias, formadores de opinião e a mídia em geral. Este Correio da Manhã já tem dado sua contribui-

ção ao dar espaço editorial aos poderes municipais e estadual, conscientizando a população para o que vem sendo feito e o que precisa ser feito.

A dívida estadual, apesar de avanços positivos, ainda é impagável. Urge negociar e gerar programa de contenção de despesas e controles. Projetos abandonados, como a privatização da Cedae, devem ser retomados. A segurança nos trens é essencial para que se dobre o uso em curto prazo e com pouco investimento. Hoje, a ferrovia transporta menos da metade do que há 20 anos.

A questão da segurança exige integração dos governos municipais, estaduais e federal. No Rio e em muitas regiões metropolitanas pelo país, assusta e intranquiliza a população e afeta a economia.

O momento é de sacrifícios e não de distribuição de benesses. Sem entendimento amplo, a situação só tende a se agravar.

O desafio envolve toda a sociedade e a oportunidade de corrigir rumos com grandeza é essa, às portas da eleição que renova Executivos e Legislativos.

Naufregar é um risco de todos os envolvidos.

Medida amplia prazo do 'drawback' para empresas

Devido ao tarifaço, iniciativa prorroga, excepcionalmente, prazos de exportação

Da Redação

Empresas exportadoras brasileiras que tiveram seus compromissos de exportação afetados pelas tarifas adicionais aplicadas pelos Estados Unidos poderão ganhar mais tempo para cumprir as obrigações previstas no regime de drawback suspensão. A Medida Provisória nº 1.386 publicada nesta terça-feira (25) no Diário Oficial da União (DOU), permite a prorrogação, por até um ano, dos prazos de suspensão de tributos para esses casos.

A medida é mais uma iniciativa que busca oferecer às empresas maior capacidade de adaptação diante das mudanças nas condições de acesso ao mercado norte-americano. O objetivo é preservar a competitividade das empresas brasileiras e evitar que compromissos assumidos no âmbito do drawback sejam prejudicados por uma alteração superveniente nas

condições comerciais.

“Essa medida dá às empresas brasileiras mais tempo para se adaptar às novas condições de acesso ao mercado americano. Elas poderão continuar buscando oportunidades nos Estados Unidos ou redirecionar sua produção para outros mercados. É mais uma ação para preservar a capacidade exportadora brasileira”, afirma Márcio Elias Rosa, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A medida tem alcance transversal e beneficia empresas de diferentes setores, desde segmentos tradicionais até cadeias de maior complexidade tecnológica. Entre os principais produtos exportados aos Estados Unidos com utilização do drawback estão produtos de madeira, pedras trabalhadas, produtos químicos, portas e outros produtos manufaturados, calçados, transformadores, carnes, móveis e máquinas e equipamentos.



Medida busca oferecer às empresas maior capacidade de adaptação diante das mudanças de acesso aos EUA

“A medida confere flexibilidade ao drawback e contribui para que o regime continue cumprindo seu papel de apoiar a competitividade das empresas brasileiras no comércio internacional”, afirma Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior.

A regra também contempla empresas fabricantes-intermediárias, que utilizam o drawback para adquirir insumos e produzir componentes ou outros produtos intermediários destinados a empresas que fabricarão o produto final para exportação. Por exemplo, uma empresa que produza uma peça com insumos adquiridos com drawback e a forneça a uma fabricante que exportará

o produto final para os Estados Unidos também poderá ser beneficiada pela prorrogação, desde que o compromisso de exportação do produto final tenha sido comprovadamente afetado pelas tarifas adicionais aplicadas pelos EUA.

A MP não implica impacto orçamentário ou financeiro nem representa nova renúncia de receita, uma vez que os atos concessórios abrangidos pela medida já haviam sido emitidos anteriormente — em 2024 ou, no caso de bens de capital de longo ciclo de fabricação, em 2021.

A possibilidade de extensão vale para empresas que, entre outras condições:

- possuem ato concessório

de drawback suspensão com prazo final entre 22 de julho e 31 de dezembro de 2026;

- tiveram o cumprimento do compromisso de exportação afetado pela aplicação de tarifas adicionais dos Estados Unidos.

A prorrogação poderá ser de até 12 meses, conforme as condições estabelecidas na Medida Provisória.

Para a efetiva aplicação da novidade, a Secretaria de Comércio Exterior do MDIC (Secex/MDIC) regulamentará nos próximos dias, por meio de portaria, a forma de envio dos pedidos de prorrogação de prazo, bem como os documentos necessários à análise de cada processo.

CNI: falta de confiança chega a 25 setores industriais

Da Redação

O número de setores industriais pessimistas caiu de 26 para 25 em agosto, revelam os Resultados Setoriais do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quarta-feira (26). Segundo a pesquisa, empresários de apenas quatro segmentos estão otimistas.

“A pesquisa reforça esse estado de falta de confiança para o recorte setorial, os portes e as regiões do país. O Índice de Confiança, como um todo, avançou na passagem de julho para agosto de 2026, mas segue mostrando um estado de pessimismo há 20 meses consecutivos”, explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI.

Em relação a julho, o ICEI caiu em 16 dos 29 setores da indústria. Em um segmento — perfumaria, limpeza e higiene pessoal — a queda deixou o índice abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando falta de confiança dos empresários.

Por outro lado, o ICEI subiu em 13 segmentos. Em dois deles — impressão e reprodução e equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos — a alta fez com que o indicador ultrapassasse a linha divisória e passasse a refletir a confiança dos empresários.

O ICEI do Centro-Oeste recuou meio ponto e fechou o mês de agosto em 49,9 pontos. Com isso, os empresários da região se juntaram aos industriais o Sul, Sudeste e Norte, demonstrando pessimismo.



Levantamento aponta que apenas quatro segmentos mostram otimismo

No Sul, o indicador caiu 1,7 ponto, para 42,8 pontos, o que aprofundou a falta de confiança entre os empresários. No Sudeste, o índice até subiu — alta de 0,6 ponto, para 46,3 pontos —, mas não reverteu

o quadro de pessimismo. No Norte, por sua vez, a falta de confiança se aprofundou depois do recuo de 0,6 ponto, que levou o ICEI a 48 pontos.

A região Nordeste se isolou como a única a apresentar oti-

mismo. O ICEI subiu 0,3 ponto, alcançando 51,1 pontos. O levantamento aponta que o pessimismo aumentou entre os empresários das médias e das grandes indústrias. O ICEI de ambos os portes caiu 0,3 e 0,4 ponto, para 46 e 47,6 pontos, respectivamente. “Isso pode estar relacionado à imposição das tarifas adicionais por parte dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros, impactando as empresas exportadoras”, afirma Nocko.

Já entre as pequenas, o índice aumentou 0,6 ponto, chegando a 46,8 pontos, mas ainda em patamar de falta de confiança.

Para esta edição da pesquisa, a CNI consultou 1.710 empresas, sendo 696 pequenas, 617 médias e 397 grandes, entre 3 e 12 de agosto de 2026.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)



Deputado diz que há registros de ameaças e agressões contra servidores

Projeto na Câmara prevê porte de arma para fiscais agropecuários

O deputado federal Coronel Meira (PL-PE) apresentou projeto de lei que autoriza o porte de arma de fogo para Auditores Fiscais Federais Agropecuários. O PL 5150/2026, protocolado na Câmara dos Deputados em 24 de agosto, altera o Estatuto do Desarmamento para incluir a categoria entre as carreiras com direito ao porte. Na justificativa, Meira afirma que esses servidores do Ministério da Agricultura e Pecuária atuam em propriedades rurais, portos, aeroportos e regiões de fronteira, inclusive em operações com forças de segurança. O deputado cita fiscalizações relacionadas a contrabando e à circulação irregular de agrotóxicos, fertilizantes e medicamentos veterinários. O texto equipara os auditores agropecuários a categorias como auditores da Receita Federal e do Trabalho. A proposta ainda precisa ser analisada pela Câmara e pelo Senado.

CRECI-SP abre concurso público com 34 vagas

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (CRECI-SP) abriu concurso público para cargos de níveis médio, técnico e superior, com salários de R\$ 3.920 a R\$ 9.940 e jornada de 40 horas semanais. São 34 vagas imediatas, além de cadastro de reserva. As inscrições seguem até 21 de setembro, pelo site da Avança SP, com taxas entre R\$ 53,50 e R\$ 72,30. As provas objetivas estão previstas para 29 de novembro. Os aprovados serão contratados pelo regime CLT.



Salários variam de R\$ 3.920 a R\$ 9.940 em regime CLT

Inclusão de pessoas com Down no setor público

O deputado federal Cezinha de Madureira(PL-SP) apresentou o PL 5.170/2026, que prevê medidas para ampliar a contratação de pessoas com síndrome de Down em serviços ligados à administração pública. A proposta altera o Estatuto da Pessoa com Deficiência e estabelece regra para empresas prestadoras de serviços contratadas pelo poder público. O objetivo é ampliar a participação desse público no mercado de trabalho por meio de contratos administrativos. O projeto ainda será analisado pela Câmara dos Deputados.

Reunião para discutir Indenização de Fronteira

A Medida Provisória 1.375/2026 incluiu servidores da carreira de Analista Técnico do Poder Executivo Federal e da Abin entre os beneficiários da Indenização de Fronteira. A comissão mista do Congresso deve analisar a medida em 1º de setembro. Entidades sindicais como o Condsef/Fenadsef e Sindsep-DF defendem que o benefício também seja estendido a servidores da Funai que atuam em regiões de fronteira.

Escala Aprovada I

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso validou, por unanimidade, a Lei Municipal nº 7.017/2025, de Tangará da Serra, que permite a jornada de 12 horas de trabalho por 36 de descanso aos servidores públicos e não aumentaria salários. A ação que questionava a norma foi considerada improcedente pelo colegiado.

Escala Aprovada II

A federação sindical alegava falta de estudo sobre impacto financeiro e violação de direitos dos servidores. O TJMT entendeu, porém, que a escala não cria cargos nem aumenta salários e integra o poder de gestão do Executivo. O relator também afirmou que servidores estatutários não têm direito a regime jurídico imutável.

Celulares proibidos I

Servidores e agentes públicos das unidades socioeducativas de Mato Grosso do Sul terão o uso de celulares e outros aparelhos pessoais restringido durante o expediente. A medida da Sejusp-MS, publicada no Diário Oficial do Estado, vale para unidades de internação provisória e semi-liberdade, independentemente do vínculo funcional.

Celulares proibidos II

A regra permite uso de aparelhos por até cinco minutos consecutivos, em locais e horários definidos pela direção, com exceções para emergências e atividades externas. São autorizados dispositivos institucionais. Gravações não autorizadas estão proibidas, e o descumprimento pode resultar em responsabilização administrativa, civil ou penal.

Gratificação Extendida I

O SINDJUS e a ASCONJ protocolaram, na última segunda (24), requerimento ao Conselho Nacional de Justiça para estender a GAECTA a todos os servidores do órgão. Criada pela Resolução CNJ nº 694/2026, a gratificação corresponde a 15% da remuneração e atualmente é destinada apenas a ocupantes de cargos comissionados.

Gratificação Extendida II

As entidades defendem tratamento isonômico e afirmam que a alta complexidade das atividades não é exclusiva dos servidores comissionados. O requerimento cita a Política Nacional de Gestão de Pessoas e benefícios semelhantes concedidos em outros órgãos do Judiciário. O SINDJUS e a ASCONJ pedem a ampliação da gratificação.



Defesa pediu que PAD envolvesse apenas o órgão e o servidor investigado

Vítima de assédio pode participar de PAD contra servidor público

STJ decidiu que denunciante pode atuar como terceira interessada no processo

Da Redação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a pessoa que denuncia um servidor público por condutas de natureza sexual pode atuar como terceira interessada no processo administrativo disciplinar (PAD) aberto para apurar o caso. Segundo o colegiado, a participação da denunciante não viola o direito de defesa do servidor nem o sigilo do procedimento.

A decisão foi tomada em mandado de segurança apresentado pela defesa de um servidor investigado. Os advogados questionavam a presença das denunciante no PAD e sustentavam que elas estariam recebendo poderes semelhantes aos de uma parte do processo ou de um assistente de acusação, figura que não está prevista na legislação que disciplina o procedimento administrativo.

A defesa também alegou que a participação poderia afetar garantias constitucionais e processuais do servidor investigado. O pedido, porém, foi rejeitado pela Corte Especial, após manifestações da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério Público Federal (MPF) favoráveis à possibilidade de intervenção das denunciante.

Relator do processo, o ministro Antonio Carlos Ferreira afirmou que a presença das

supostas vítimas não reduz as garantias do servidor. Segundo ele, permanecem assegurados o contraditório, a ampla defesa, a defesa técnica, a autodefesa, a presunção de inocência e a possibilidade de contestar argumentos e provas apresentados durante o PAD.

O ministro também considerou aplicáveis a esses procedimentos o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, incorporada ao ordenamento brasileiro pelo Decreto 1.973/1996.

Com base nessas normas, o relator apontou que a administração pública pode permitir a participação das supostas vítimas como terceiras interessadas em processos destinados a investigar formas de violência de gênero, incluindo condutas de natureza sexual praticadas por servidores.

SIGILO

A decisão também tratou do sigilo do PAD. Para o STJ, a obrigação de preservar as informações do processo alcança todos os participantes que tenham acesso aos autos e afastou o argumento de que a inclusão das denunciante representaria risco de quebra de sigilo.

Prefeitura atualiza regras para a circulação de equipamentos elétricos de micromobilidade

Decreto amplia a fiscalização com dinamômetros, implanta nova ciclofaixa e cria o 'CadMicro'

Da Redação

A Prefeitura do Rio anunciou, nesta quarta-feira (26), as atualizações no Decreto Rio nº 57.823, que regula a circulação e fiscalização de ciclomotores, bicicletas elétricas e autopropelidos na cidade. As novas diretrizes estabelecem regras claras de circulação, limites de velocidade, uso obrigatório de equipamentos de proteção individual e diretrizes para ações educativas e de fiscalização.

DINAMÔMETROS VÃO FISCALIZAR A VELOCIDADE DOS VEÍCULOS

A principal novidade tecnológica é a adoção de dinamômetros, aparelhos que aferem a velocidade máxima de fabricação alcançada pelos veículos diretamente nas abordagens.

“Esse produto foi desenvolvido por encomenda da Prefeitura do Rio. A gente vai fazer um controle dos fabricantes, com agentes da Secretaria de Ordem Pública e da Defesa do Consumidor, para que os consumidores cariocas deixem de ser enganados por revendedores que ousarem revender e façam com que o consumidor compre gato por lebre. Pela resolução do Contran, os autopropelidos não podem ultrapassar 32 km/h. Esse equipamento mostra que



MARCO ANTONIO LIMA / PREFEITURA DO RIO

Ações de fiscalizações já começaram e haverá uma ciclofaixa específica do Leme ao Leblon aos domingos

muitos desses veículos passam de 32 km/h. Com isso, não é um autopropelido e, segundo o Detran e Contran, também não é ciclomotor”, explicou o prefeito Eduardo Cavaliere.

FISCALIZAÇÕES JÁ COMEÇARAM

As fiscalizações com os novos aparelhos já começaram nesta quarta-feira (26) em estabelecimentos comerciais que vendem esses veículos, conduzidas pela Secretaria Especial de Proteção e Defesa do Consumidor e pelo Procon Carioca. Em caso de irregularidades na

fabricação ou venda, os comercios poderão sofrer sanções que vão desde o recolhimento dos produtos até a cassação de alvarás de funcionamento.

Com a consolidação técnica das normas, os veículos passam a ser enquadrados em três categorias:

- Ciclomotor (veículo de 2 ou 3 rodas a combustão ou elétrico, com velocidade até 50 km/h);
- Autopropelido (veículo elétrico de 1 ou 2 rodas, com velocidade máxima de 32 km/h);
- Bicicleta elétrica (de pro-

pulsão humana, com motor auxiliar que só funciona ao pedalar, com limite de 32 km/h).

NOVA CICLOFAIXA NA ZONA SUL

A partir de domingo (30), o município monta uma ciclofaixa de lazer do Leme ao Leblon, com 7,2 km de extensão. A ciclofaixa funcionará aos domingos e feriados, das 8h às 16h, ocupando uma faixa de rolamento junto ao canteiro central nas avenidas Delfim Moreira, Vieira Souto, Atlântica e na Rua Francisco Otaviano.

“Essa ciclofaixa não tira a área de lazer normal. Ela foi desenvolvida pela CET-Rio e é operada pela Guarda Municipal. Na regra geral, bikes elétricas e autopropelidos podem andar nas ciclovias, ciclofaixas e ciclo rotas. Aos domingos, onde existir a ciclofaixa de lazer os autopropelidos não podem circular na ciclovie, apenas neste novo espaço”, disse o secretário de Ordem Pública, Marcus Belchior.

As abordagens com dinamômetros na nova ciclofaixa terão caráter educativo e preventivo até 31 de outubro de 2026.

PREFEITURA CRIA O 'CADMICRO'

O município está desenvolvendo o Cadastro de Microequipamentos Eletrificados (CadMicro), sistema informatizado oficial onde os cidadãos cariocas poderão cadastrar seus veículos de micromobilidade. O CadMicro será acessado por meio do Carioca Digital, o que garantirá maior controle e segurança de quem utiliza esses equipamentos e facilitará a fiscalização imediata, tornando-se uma nova forma de denúncia em casos de furtos e roubos.

Os procedimentos de cadastramento, documentação, emissão do comprovante e requisitos técnicos ainda serão regulamentados.

‘Corredores Verdes’ supera 1 mil manejos de árvores

Da Redação

O programa Corredores Verdes, iniciativa da Comlurb voltada para o manejo florestal em grandes vias da capital fluminense, ultrapassou a marca de mil intervenções arborísticas em apenas dois meses de atuação. Desde o seu lançamento, em 20 de junho, a força-tarefa contabiliza 1.055 podas preventivas e 37 remoções de espécimes comprometidos, somando 1.092 atendimentos executados. As operações concentram-se aos fins de semana para otimizar os serviços e evitar impactos no trânsito e na mobilidade urbana durante os dias úteis.

O projeto foi planejado para atender logradouros extensos e de grande fluxo de veículos. As equipes já atua-

ram em corredores viários estratégicos como a Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa; Avenida Prefeito Dulcídio Cardoso, na Barra da Tijuca; Avenida Genaro de Carvalho, no Recreio dos Bandeirantes; e a Autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell. Ações também contemplaram vias de intenso movimento comercial, como a Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; Conde de Bonfim, na Tijuca; Magalhães Couto, no Méier; Conde de Baependi, em Laranjeiras; além da Praça Milton Campos, no Leblon.

A escolha de cada endereço baseia-se em três critérios técnicos centrais: o volume de chamados abertos na Central 1746, a avaliação fitossanitária das espécies e a interferência com equipamentos urbanos,

como placas, fiação e sinalização. O diretor de Serviços Urbanos da Comlurb, Ronaldo Teixeira, explica a dinâmica: “A escolha da via envolve critérios operacionais e técnicos. A equipe faz o levantamento desses logradouros, analisa a quantidade de solicitações registradas pelos cidadãos na Central 1746. Além disso, verifica a condição de saúde geral da árvore, se está afetada por alguma praga, a integridade das estruturas, da copa à raiz, para determinar os riscos relacionados ao declínio. Ou seja, estamos tratando da qualidade de arborização da cidade.”

As ações do programa já atenderam 101 solicitações da Central 1746. Em média, 50 garis participam de cada operação com caminhões-cesto e veículos de apoio.



DIVULGAÇÃO / COMLURB

Em dois meses, o programa realizou 1.055 podas e 37 remoções de árvores



Unidade passa a integrar a estrutura operacional da corporação

Corpo de Bombeiros Militar ativa quartel em Paraíba do Sul

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) ativou, nesta terça-feira (25.08), o Destacamento de Bombeiro Militar (DBM 4/15), em Paraíba do Sul, na Região Serrana. A unidade passa a integrar a estrutura operacional da Corporação no município e terá equipes de prontidão para atendimento a ocorrências de emergência.

A cidade, conhecida como a “Rainha das Águas Minerais”, conta com o Rio Paraíba do Sul que corta os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, o que gera a necessidade de serviços de emergência. A instalação do destacamento estabelece uma base operacional permanente do CBMERJ no município. O DBM 4/15 dispõe de uma viatura multimissão, com capacidade para atendimento de ocorrências de combate a incêndios, salvamentos e atendimento pré-hospitalar.

Cobertura do CBMERJ

Com a ativação do destacamento, Paraíba do Sul passa a ser o 72º, dos 92 município fluminenses, a contar com uma unidade operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Ao todo, o CBMERJ possui 140 unidades distribuídas pelo estado. Considerando os 92 municípios fluminenses, 78% contam atualmente com presença operacional da Corporação.



Município é o 72% a receber quartel da corporação

Indícios de irregularidades

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) analisou o processo de compra de medicamentos promovido pela Prefeitura Municipal de Carmo. O órgão negou o pedido de suspensão imediata da licitação apresentado por uma empresa participante, garantindo que o abastecimento das unidades de saúde do município não seja interrompido. No entanto, o Tribunal identificou indícios de falhas no certame e determinou que a Prefeitura preste esclarecimentos detalhados em até 15 dias.

Pedido de suspensão

A empresa Medita Farma Ltda ingressou com uma representação no TCE-RJ solicitando a concessão de uma tutela provisória, ordem de urgência que funciona como uma liminar para paralisar o processo licitatório. O Tribunal entendeu que interromper a compra de remédios cotidianos utilizados pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) causaria um dano muito mais grave à população do que aguardar a análise final do processo.

Pontos críticos

Apesar de manter a licitação em andamento, o TCE-RJ destacou pontos críticos que precisam de correção por parte da administração municipal. O principal questionamento refere-se à exigência do Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Armazenamento (CBPDA), emitido pela Anvisa, como requisito obrigatório de habilitação

Falta de transparência

Outro ponto destacado pela fiscalização foi a deficiência de transparência. A prefeitura não disponibilizou as atas referentes às sessões públicas realizadas nos dias 7, 8 e 14 de julho de 2026, violando o princípio da publicidade previsto na Lei de Licitações. A Prefeitura têm o prazo de 15 dias para apresentar defesa detalhada sobre os questionamentos.

7ª convocação

Foi publicada no Diário Oficial da Prefeitura de Teresópolis da última terça-feira (25), a 7ª convocação do Processo Seletivo Simplificado para Professores dos Anos Iniciais - 1º segmento do Ensino Fundamental (Edital nº 10/2025), visando substituir os contratos encerrados, desistentes e/ou inaptos no município.

Cadastro de reserva

Estão convocados os candidatos do Cadastro de Reserva, aprovados e classificados do 272º ao 275º lugar, a comparecerem nesta quinta-feira, 27 de agosto, das 8h às 15h, à Secretaria M. de Educação, setor de Recursos Humanos, para receberem encaminhamento à realização da perícia médica admissional e posterior qualificação.

Leilão em Friburgo

A Prefeitura de Nova Friburgo realizará, no dia 18 de setembro de 2026, um leilão eletrônico para a venda de bens de propriedade do município. A disputa será feita exclusivamente pela internet, a partir das 14h, por meio do site do leiloeiro público oficial. Para participar, os interessados deverão realizar cadastro no sistema, conforme as regras estabelecidas no edital.

Sem documentação

O objeto do leilão é a alienação de bens pertencentes ao Município de Nova Friburgo. A relação dos lotes, os valores de avaliação, os lances iniciais, eventuais débitos e as descrições dos bens estão previstos no Anexo I e nas demais partes do edital. Entre os itens, automóveis com débitos em aberto e sem documentação.



Empresa interessada no certame entrou com pedido de tutela cautelar

Teresópolis cai no ranking de transparência, segundo ITGP

Município marcou 52,8 pontos 2026, com queda de 10,4 pontos em relação a 2025

Por **Gabriel Rattes**

Teresópolis teve um dos piores desempenhos entre os municípios avaliados no Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP) 2026. A cidade alcançou 52,8 pontos, recebeu a classificação “Regular” e ficou na 12ª posição entre 13 municípios analisados pelo Instituto de Direito Coletivo (IDC). O resultado representa uma queda de 10,4 pontos em relação a 2025.

Na classificação deste ano, Teresópolis ficou à frente apenas de Araruama, que marcou 45,6 pontos e terminou na 13ª colocação. No outro extremo do ranking está o Rio de Janeiro, com 98,8 pontos. Petrópolis aparece na quinta posição, com 82,2 pontos e classificação “Ótimo”.

De acordo com o levantamento, Teresópolis vinha de uma pontuação de aproximadamente 63,2 pontos em 2025. Em 2026, a nota caiu para 52,8, redução de 10,4 pontos. A queda também fez o município perder posições no ranking regional.

O ITGP é aplicado pelo IDC no estado do Rio de Janeiro com metodologia da Transparência Internacional – Brasil. O índice não mede, de forma geral, se uma prefeitura é boa ou ruim, mas verifica a disponibilidade e a organização das informações públicas relacionadas à atuação do governo municipal.

OBRAS TÊM PIOR RESULTADO

Entre as seis dimensões analisadas, o pior resultado de Teresópolis foi registrado em Obras Públicas, com apenas

18,2 pontos. A dimensão avalia a disponibilidade de informações relacionadas às obras realizadas pelo poder público. O índice também apontou resultados abaixo de 70 pontos em outras áreas: Transparência Financeira e Orçamentária (60,2), Comunicação, Engajamento e Participação (53,8), Administrativo e Governança (52,9) e Plataformas (61,8).

A melhor pontuação de Teresópolis foi registrada no quesito Legal, com 70 pontos. Mesmo assim, o resultado não foi suficiente para tirar o município da classificação “Regular”.

PETRÓPOLIS ESTÁ EM 5º

No recorte dos 13 municípios avaliados, Petrópolis aparece em quinto lugar, com 82,2 pontos. A cidade ficou atrás apenas de Rio de Janeiro (98,8), Búzios (92,1), Quatis (87,7) e Rio das Ostras (83,1). O resultado de Petrópolis também colocou o município na faixa “Ótimo”, enquanto Teresópolis ficou oito posições abaixo no ranking e 29,4 pontos atrás da cidade vizinha.

RANKING DO ITGP 2026

- 1- Rio de Janeiro — 98,8
- 2- Búzios — 92,1
- 3- Quatis — 87,7
- 4- Rio das Ostras — 83,1
- 5- Petrópolis — 82,2
- 6- Macaé — 80,8
- 7- Saquarema — 76,5
- 8- Volta Redonda — 72,1
- 9- Três Rios — 63,6
- 10- Miguel Pereira — 58,7
- 11- Campos — 57,8
- 12- Teresópolis — 52,8
- 13- Araruama — 45,6



Jari reforça que pretende manter atuação próxima da população

Eduardo Paes vai às ruas de Barra Mansa ao lado de Cabeleireiro

O candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro pelo PSD, Eduardo Paes, estará em Barra Mansa nesta quinta-feira (27), às 12h. O ex-prefeito fará caminhada pelo Centro ao lado do candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro e do presidente do PSD de Barra Mansa, Leo Santos. O ponto de encontro será em frente ao Restaurante Popular. Detalhe: a agenda terá como principal alvo o contato direto com a população. Para isso, Eduardo Paes, Marcelo Cabeleireiro e lideranças do partido irão arregaçar as mangas e conversar com moradores, comerciantes e trabalhadores. Bom, pelo menos a ideia é essa. “Política se faz olhando no olho e ouvindo as pessoas”, resume Marcelo Cabeleireiro, que tenta voltar à Alerj. Na eleição passada, foi candidato a prefeito, mas acabou sendo derrotado por Luiz Furlani.

Jari lança campanha no Náutico

O Clube Náutico é a bola da vez para abrigar eventos políticos. Na próxima segunda-feira (31), às 18h30min, Jari Oliveira (PSB) lança oficialmente sua campanha à reeleição para Alerj. O encontro deve reunir apoiadores, lideranças políticas e representantes do Sul Fluminense. Durante o atual mandato, Jari destinou mais de R\$ 2,5 milhões em emendas para a saúde pública. Entre os investimentos está o recurso destinado à compra de um equipamento de videoendoscopia.



Jari reforça que pretende manter atuação próxima da população

MEP-VR pontua preocupações com escória

O Movimento Ética na Política (MEP-VR) participou na última semana de uma reunião remota junto a Procuradora da República, Dra. Bruna Menezes Gomes da Silva, do 4º Ofício de Tutela Cível e Criminal do Ministério Público Federal em Volta Redonda (MPF), para tratar das questões socioambientais que atingem bairros próximos à chamada montanha de escória. Durante a reunião, foram abordadas, entre outras questões, a preocupação com o lixo proveniente da escória e seus possíveis impactos sobre o Rio Paraíba do Sul.

Novo encontro para devolutivas

Ao final, a procuradora Dra. Bruna afirmou que seu método de trabalho é ouvir a comunidade e demonstrou atenção às manifestações apresentadas. Informou que levará as ponderações ao grupo técnico do MPF, e propôs um novo encontro específico para aprofundar as questões técnicas, com a apresentação de devolutivas. Para o MEP, a reunião representou um passo importante pela qualidade da escuta.

Áreas urbanas

Resende pode passar a contar com um instrumento de revitalização Urbana capaz de tornar a cidade mais organizada, acessível e sustentável. A proposta foi feita pelo vereador Sargento Ramires (PL) e consiste no envio pela Prefeitura de um projeto de lei que crie o Programa de Reabilitação de Áreas Urbanas – ReAC.

Habitação

De acordo com o vereador, a iniciativa é voltada para a recuperação, valorização e adequação de imóveis e espaços urbanos abandonados, subutilizados ou em processo de degradação. “O objetivo do programa que estamos propondo é promover o melhor aproveitamento do território urbano e estimular a Habitação de Interesse Social”.

Praça na Grande Alegria

Já a indicação do vereador James do Churrasquinho (AGIR), aprovada por unanimidade, pede ao Executivo estudo de viabilidade para a implantação de uma praça com estrutura completa de lazer, esporte e convivência no bairro Vila Alegria, nas proximidades da Vila Aurora I, na região da Grande Alegria.

Mobilidade

O projeto também contempla lixeiras para coleta seletiva, área de convivência, quiosque, banheiro e sistema de iluminação em LED, incluindo ainda recursos de acessibilidade para garantir a utilização do espaço por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A proposta também pretende incentivar a prática de atividades físicas.

‘Amigo dos animais’

Condomínios residenciais que adotarem medidas voltadas à proteção e ao bem-estar dos animais poderão receber o “Selo Condomínio Amigo dos Animais”. A determinação consta no Projeto de Lei 3.426/24, aprovado em primeira discussão pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) nesta terça-feira (25).

Segunda votação

A medida ainda precisa passar por uma segunda votação na Casa. Os condomínios contemplados poderão utilizar o selo nas redes sociais, em materiais publicitários e placas informativas. O direito de uso será exclusivo do condomínio certificado e não poderá ser transferido. Outro requisito previsto no texto é o estímulo à adoção de animais.



Atuação conjunta de Miki, Aureo e Munir também movimentou outros setores

Katia Miki, Aureo Ribeiro e Munir Neto articulam novas obras

Parceria prevê implantação de unidade do Detran e outras ações

Da **Redação**

A união entre a prefeita Katia Miki e os deputados Aureo Ribeiro e Munir Neto tem fortalecido articulação de novos investimentos para Barra do Piraí. Enquanto Munir atua junto ao Governo do Estado na busca por obras e serviços, Aureo trabalha em Brasília para garantir recursos federais para o município. À frente da Prefeitura, Katia Miki organiza as demandas e acompanha as necessidades da população para transformar as articulações em investimentos concretos.

Entre as novas ações estão a implantação de um posto do Detran na Califórnia, obras de drenagem nas ruas 20 e 12, na Califórnia, e na Rua 12, no São Francisco, além de pavimentação no Morada do Vale e em Santa Terezinha.

A previsão de instalação de uma unidade do Detran na Califórnia é uma das novidades articuladas para o distrito e deverá facilitar o acesso dos moradores aos serviços do órgão, reduzindo a necessidade de deslocamentos para outras localidades.

As novas ações se somam a investimentos que já vêm sendo viabilizados pela parceria entre a Prefeitura e os parlamentares. Na Califór-

nia, por exemplo, o apoio de Munir Neto contribuiu para a implantação da base descentralizada do Samu, instalada junto à Secretaria da Califórnia e destinada a atender uma população de mais de 20 mil habitantes. O distrito também já recebeu serviços da Fundação Leão XIII e do Detran por meio de articulações anteriores.

Na área de infraestrutura, as obras de drenagem previstas para a Califórnia e o São Francisco têm como objetivo melhorar o escoamento das águas e reduzir os impactos provocados pelas chuvas. Já as intervenções de pavimentação no Morada do Vale e em Santa Terezinha atendem a reivindicações dos moradores e fazem parte da agenda de investimentos construída pela Prefeitura em parceria com os mandatos parlamentares.

PARCERIAS

A atuação conjunta de Katia Miki, Aureo e Munir Neto vai além das novas ações previstas para a Califórnia. O deputado federal Aureo é um dos principais parceiros do município na busca por recursos em Brasília e já destinou investimentos que ajudaram a viabilizar importantes projetos em Barra do Piraí.

Mundial de Kneeboard reforça Saquarema como capital do surfe no estado

Brasil será representado por 11 surfistas na competição, que vai até o fim do mês em Itaúna



Disputa depende das condições do mar e contará com competidores de diferentes gerações

Da Redação

A Praia de Itaúna, em Saquarema, recebe, entre os dias 24 e 30 de agosto, o Kneeboard Surfing World Championship, campeonato mundial de surfe de joelho. A competição reúne cerca de 68 atletas de 12 países e marca a primeira realização do torneio na América Latina desde 2002, consolidando o município como um dos principais destinos internacionais para modalidades ligadas ao surfe.

A disputa depende das condições do mar e contará com competidores de diferentes gerações, incluindo atletas com mais de 70 anos de idade. O Brasil será representado por 11 surfistas. No kneeboard, os atletas utilizam pranchas mais largas e surfam apoiados sobre os joelhos. Considerada uma das modalidades mais tradicionais do esporte, a prática é apontada por seus adeptos como contemporânea ao surfe convencional. Em locais

como The Box, em Margaret River, na Austrália, é comum que surfistas adotem essa posição em determinadas condições de ondas. A Austrália domina o histórico da competição. Dos 11 títulos mundiais disputados pela atual federação internacional, os australianos conquistaram dez. O único campeonato vencido por outro país ficou com um atleta da África do Sul. A programação do evento teve início com um desfile dos competidores pelas ruas

de Itaúna, antecedendo as baterias realizadas na Praia de Itaúna. A expectativa é de que o campeonato atraia atletas, equipes e visitantes de diversos países, movimentando o turismo e a economia local. Além de sediar etapas do Circuito Mundial de Surfe, Saquarema também vem ampliando sua presença em outras modalidades, como bodysurf, handsurf e bodyboarding. A realização do Mundial de Kneeboard reforça a estratégia do município de diversi-

ficar o calendário esportivo e consolidar sua vocação para os esportes ligados ao oceano. Segundo a prefeita Lucimar Vidal, a competição representa não apenas um marco esportivo, mas também uma oportunidade de desenvolvimento econômico para a cidade. “A realização deste campeonato inédito aqui mostra o trabalho que estamos desempenhando para incentivar a prática de esportes na cidade. Além disso, esta é uma competição que vai movimentar Saquarema e trazer mais recursos para o município. Serão atletas internacionais e fãs que vão gerar impactos positivos para a rede hoteleira e o comércio saquaremense. É o esporte e a prosperidade caminhando juntos”, afirmou. Após o Mundial de Kneeboard, Saquarema continuará recebendo grandes eventos esportivos em 2026. Entre os destaques está o REMA Festival – Festival da Cultura Surf, programado para ocorrer entre 14 e 20 de setembro. Durante o evento, também será disputada uma etapa do Qualifying Series (QS), terceira divisão do Circuito Mundial de Surfe, que distribuirá 6.000 pontos para o ranking sul-americano, a maior pontuação prevista para uma etapa da categoria.

Obra de adutora amplia abastecimento em Maricá

Da Redação

A obra da nova adutora de São José do Imbassai, em Maricá, alcançou 90% de execução e segue para a fase final de implantação. Com investimento de R\$ 23 milhões, o projeto prevê ampliar o abastecimento de água tratada para mais de 45 mil moradores dos bairros Manu Manuela, São José do Imbassai, Ponta Grossa, Parque Nanci e Itapeba. A expectativa é que o sistema entre em operação até outubro. Dos 10 quilômetros previstos, 9,2 quilômetros de tubulações já foram instalados. No momento, as equipes atuam no assentamento de tubos no Centro de Inoã e na execução da travessia sobre um curso d’água da re-

gião. Após a conclusão dessa etapa, terão início as obras de implantação das redes de distribuição que levarão água tratada diretamente aos imóveis, obedecendo a um cronograma que começará pelo bairro Manu Manuela e seguirá para as demais localidades beneficiadas. De acordo com a Águas do Rio, concessionária responsável pela intervenção, a nova adutora será fundamental para ampliar a capacidade do sistema de abastecimento no município. Segundo o diretor-executivo da empresa, Diogo Freitas, a conclusão da obra representa um avanço importante para a infraestrutura de saneamento da cidade. “A adutora é a espinha dorsal de um sistema de



Obra vai garantir água tratada a 45 mil moradores de cinco bairros

abastecimento. Chegar à reta final de uma obra desse porte significa criar as condições necessárias para expandir a distribuição de água tratada com regularidade, garantindo mais saúde e qualidade

de vida para a população de Maricá”, afirmou. **EXPANSÃO DA REDE** A construção da adutora faz parte do plano de expansão da concessionária em

Maricá. No último ano, mais de 200 quilômetros de redes de abastecimento foram implantados no município, beneficiando aproximadamente 50 mil moradores de bairros como Jardim Atlântico Central e Leste, Morada das Águas, Santa Paula, Spar, Orla, Recanto de Itaipuaçu e a comunidade de Risca-Faca, em Inoã. Desde o início da concessão, a Águas do Rio informa ter investido R\$ 6,4 bilhões nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos 27 municípios onde atua. Nesse período, cerca de 1,8 mil quilômetros de redes de água foram implantados ou substituídos, permitindo o acesso regular à água tratada para mais de 621 mil pessoas.



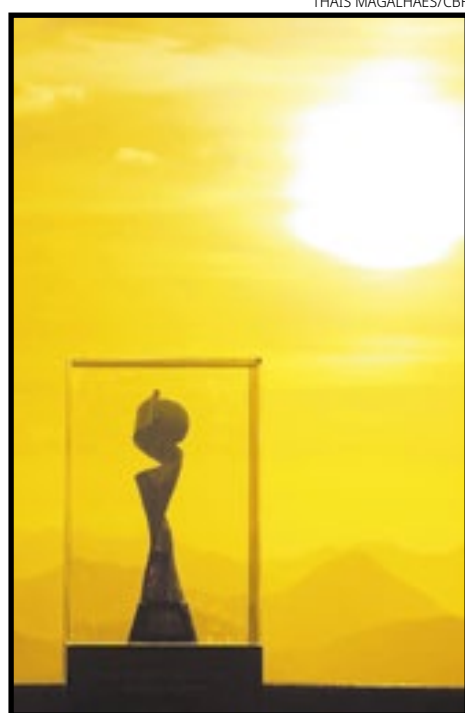
Evento reuniu profissionais que terão participação ativa na organização do Mundial de 2027

Da Redação

A CBF marcou presença no II Workshop de Cidades-Sede e Estádios da Copa do Mundo Feminina FIFA 2027, que reuniu, entre os dias 24 e 26 de agosto, representantes da FIFA, do Governo Federal, da CBF e dos locais que irão receber as seleções na competição. O encontro debate a organização do torneio com foco no transporte, segurança, sustentabilidade, voluntariado e o FIFA Fan Festival. O objetivo do evento é alinhar a infraestrutura e a operação de cada sede para o Mundial.

A abertura ficou a cargo de Jill Ellis, diretora de Futebol da FIFA. Em seguida, foi a vez de Roberto Oliveira, da diretoria de assuntos internacionais da CBF, e Aline Pellegrino, diretora executiva de legado e relações institucionais da Copa do Mundo Feminina de 2027 e também gerente de competições femininas da CBF. Ambos ressaltaram o compromisso da CBF com a principal competição feminina do planeta, que acontecerá pela primeira vez na América Latina.

O Ministro de Estado do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, também



Brasil quer um legado real da Copa Feminina 2027

participou do encontro e destacou o empenho de todos para que a Copa do Mundo seja um sucesso desportivo e de público, proporcionando um legado para o futebol feminino do país. Reforçou também a necessidade de alinhar estratégias e fortalecer a integração entre os governos e a FIFA.

O evento contou com fóruns especializados e abordou temas específicos e fundamentais para a realização da Copa do Mundo no Brasil, como transporte, segurança, gestão de estádios, tecnologia, infraestrutura, sustentabilidade, direitos humanos, voluntariado, serviços ao espectador, comunicação, marketing, legado e FIFA Fan Festival.

Cris Gambaré, coordenadora de Seleções Femininas da CBF, esteve presente no Workshop e enfatizou a

“

Temos ainda muito trabalho pela frente, junto com a FIFA, o Governo Federal, federações, estádios e municípios, todos com o mesmo objetivo, que é fazer uma Copa do Mundo maravilhosa dentro do nosso país”

Cris Gambaré

Coordenadora de Seleções Femininas da CBF

importância do encontro.

“Estamos a dez meses da Copa e as informações que foram dadas são de extrema relevância e direcionamento para um trabalho melhor. Fico muito feliz em representar o departamento de Seleções Femininas e ver a participação das federações e dos representantes de todos os estádios da Copa e a interação de todos os membros aqui, falando de futebol feminino nesse momento tão importante”, disse.

Outro ponto destacado foi a possibilidade de se conectar com os agentes que terão participação ativa na competição.

“Vejo com bons olhos essa interação. Temos ainda muito trabalho pela frente, junto com a FIFA, o Governo Federal, federações, estádios e muni-

cípios, todos com o mesmo objetivo, que é fazer uma Copa do Mundo maravilhosa dentro do nosso país”, completou Cris Gambaré.

Além de Roberto Oliveira, Aline Pellegrino e Cris Gambaré, o evento contou com outros representantes da CBF: Julio Avellar, diretor de competições, Matheus Senna, diretor de desenvolvimento e projetos, e Gustavo Barbosa, diretor de relações institucionais.

CALENDÁRIO DA COPA DO MUNDO

A FIFA anunciou, na última quinta-feira (20), o calendário da competição, que será realizada entre 24 de junho e 25 de julho do ano que vem. Como o país anfitrião é cabeça de chave do grupo A, a divulgação do calendário revelou o destino da Amarelinha na fase de grupos e possíveis caminhos no torneio.

Na primeira fase, a Seleção Brasileira estreia no Maracanã, no Rio, em 24 de junho, joga a segunda partida no dia 29 de junho na Arena Itaquera, em São Paulo, e fecha a primeira fase no dia 4 de julho, no Estádio Nacional, em Brasília. Se passar em primeiro lugar no grupo, a Seleção joga em Fortaleza dia 10 de julho; se ficar em segundo, vai para Belo Horizonte no dia 11 de julho para disputar as oitavas de final.

Ao todo, oito capitais receberão as 64 partidas do torneio. Além de Rio, São Paulo e Brasília, completam a lista de cidades-sede São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

O torneio será realizado de 24 de junho a 25 de julho de 2027. Esta é a primeira Copa Feminina na América do Sul, com 32 seleções. No total serão 64 partidas.